

Na praia, em frente ao Cabana

Agente da PSP encontrado baleado

página 5

Em Silvalde e Paramos

PSP prende cinco larápios em flagrante

página 17



Ontem à tarde

Golfinho dá à costa

página 16

Presidente da Junta contra as portagens
e pelo nó de Nogueira da Regedoura

"A luta vai continuar"

páginas 2 e 3

Sancebas, um brincalhão
que não perde a seriedade

"Irei de braço dado
com José Mota
para a linha
se o Governo
não a enterrar!"

páginas 8 e 9



No Casino de Espinho

Decoração
e arquitectura
de qualidade
no 'Solverde Décor'

página 14

Presidente de Nogueira da Regedoura satisfeito com a Câmara da Feira

Henrique Ferreira, presidente da Junta de Nogueira da Regedoura, mostra-se satisfeito com a Câmara Municipal da Feira, contando com o seu apoio no projecto de um parque de lazer, uma escola pré-primária e no alargamento do cemitério. No entanto, alerta para o problema do saneamento e recusa-se a ver a sua freguesia transformada em dormitório, embora continue a lutar contra o pagamento de portagens, naquele que quer que seja conhecido como o Nó de Nogueira da Regedoura.

"Transferências existentes são razoáveis"

Sandra Soares

- Há quanto tempo está na Junta?

- Candidatei-me pela primeira vez em 1989 e perdi, recandidatei-me em 1993 e voltei a perder, em 1997 a minha lista ganhou a Junta que sempre foi PSD e em 2002 voltamos a ganhar.

- Desde que está à frente dos destinos da freguesia o que é que mudou?

- Quando estava na oposição, havia algumas críticas que fazia ao executivo, quer na Assembleia de Freguesia, palco para apresentação de todas as nossas propostas, quer na Assembleia Municipal, onde também sempre defendi os interesses de Nogueira.

Naquela altura, as nossas críticas iam no sentido de que o executivo do PSD tinha uma preocupação fundamental que era o asfalto, havia um divórcio grande entre Junta e associações e nós entendíamos que, embora sendo as obras importantes e por isso também as vamos fazendo, uma autarquia deve estar próxima das populações, para

tratar dos problemas que sentem.

Neste âmbito, as associações são fundamentais, pois todas elas procuram ter um programa de acção, funcionando como pólos dinamizadores da freguesia, sem que a Junta necessite de se envolver directamente, diminuindo também a necessidade de investimento.

Assim, apoiamos as associações do ponto de vista logístico e a nível financeiro, dentro do que nos é possível, pois não temos meios que nos permitam apoiar como elas ou nós gostaríamos.

Também criamos um diálogo aberto com a população, através do gabinete do cidadão e caixas de sugestões e penso que esta ligação foi fundamental para mudar o que considerávamos ser um aspecto mobilista do anterior executivo.

- Faz então um balanço positivo do anterior mandato?

- Sentimo-nos satisfeitos porque conseguimos fazer obras nunca realizadas em Nogueira da Regedoura, como a casa mortuária, a pavimentação de 40 ruas e a recuperação do edifício da Junta de

Freguesia, obra para a qual contamos com o apoio financeiro do Governo e da Câmara Municipal.

Também procuramos intervir ao nível da iluminação pública, apoiamos as colectividades de forma muito efectiva, procuramos angariar, junto do Governo, TNS (Trabalhos de Natureza Simples) para a freguesia e conseguimos que quatro associações fossem apoiadas nas suas obras, o que não é vulgar.

O passeio dos idosos foi totalmente reestruturado, estando agora mais virado para as suas necessidades e ainda reforçamos mais a vertente cultural, criando um boletim autárquico bi-anual, onde são divulgadas as iniciativas da autarquia e das colectividades.

Pré-primária, cemitério e parque de lazer

- E para este ano?

- Estamos a pavimentar mais quatro ruas e a Brisa assumiu a pavimentação de outras quatro, estando duas já concluídas, também estamos a negociar com os pro-



prietários dos terrenos onde pretendemos ver implantada uma nova escola pré-primária e já temos o esboço de um projecto elaborado para o alargamento do cemitério de adquirir o terreno.

Mas, este ano, para além de estarmos muito direccionados para a parte cultural e recreativa, o nosso plano de actividades inclui um parque de lazer onde pretendemos instalar uma pista de atletismo, um parque infantil, parque para merendas e um espaço que possa ser utilizado para projectos de âmbito cultural.

É evidente que fixar os nogueirenses, na freguesia, ao fim-de-semana é uma tarefa um pouco difícil, porque as atracções que existem à volta de Nogueira são fortes, temos Espinho, o Porto com

os seus shoppings e, mesmo na redondezas, discotecas e bares que atraem os mais jovens.

No entanto, queremos colaborar para que os nogueirenses, durante parte do seu tempo, tenham um espaço de que possam usufruir dentro da freguesia.

- A freguesia de Grijó tem uma grande autonomia financeira em relação à Câmara, o que não acontece em Espinho. Como é que acontece em Nogueira da Regedoura?

- A Câmara da Feira tem uma forma de gestão à qual a Junta de Nogueira não pode levantar grandes críticas. A Câmara faz dois tipos de transferências, as correntes para gestão da freguesia e as que são feitas mediante pro-

Saneamento continua a ser um problema

Nogueira da Regedoura não quer ser dormitório

- Nogueira está a ter um grande desenvolvimento a nível imobiliário, será que corre o risco de passar a ser uma freguesia dormitório de Espinho e do Porto?

- O nó de Nogueira da Regedoura veio criar esse apetite uma vez que as acessibilidades entre Porto e Nogueira e o IC24 facilitam a ligação a Espinho e isto faz com que a

imobiliária se desenvolva à volta destes centros, onde a população pode residir por preços mais económicos.

A Junta de Freguesia não tem força para mudar isto totalmente, mas um dos nossos grandes objectivos é remar contra essa "fatalidade".

O estudo urbanístico e Planos de Pormenor que estão a ser feitos na freguesia vão no sentido de criar zonas indus-

trias, zonas comerciais e des-centralizar porque o centro da freguesia está totalmente congestionado, enquanto que a zona junto aos reservatórios poderá vir a funcionar como um novo centro da freguesia, para que possa haver uma zona dormitório, porque isso é inevitável, mas posso existir outro tipo de actividades que nos permitam fixar cá pessoas.

Sou contra Nogueira da Regedoura se desenvolver apenas no plano imobiliário, pois tornando-se uma freguesia dormitório surge o desenraizamento total das populações, mantendo os seus interesses e actividades no local de onde vieram...

- Muitas vezes também se mantém lá recenseados.

- Essa é uma das campanhas que fazemos, porque quando não se recenseiam aqui acabam por ter problemas quando precisamos de um atestado ou qualquer documento da Junta.

- As acessibilidades contribuíram para o desen-

volvimento imobiliário, mas as infra-estruturas básicas da freguesia têm acompanhado esse desenvolvimento?

- No nosso primeiro mandato, o abastecimento de água rondava os 15 a 20 por cento e neste momento ronda os 90 por cento, pelo que este problema já foi ultrapassado, faltando apenas pequenas zonas que não estavam abrangidas pelo contrato entre a Câmara e a Indáqua.

Ao nível do saneamento, Santa Maria da Feira tem uma cobertura que ronda os quatro a cinco por cento, pelo que Nogueira da Regedoura, sendo uma freguesia do concelho, também é afectada por esse problema. Hoje em dia sempre que se constrói um prédio temos um problema de saneamento nas mãos e há casos em que vivendas aproveitam a noite para despejar o saneamento para a rua.

Contudo, há um contrato com a Indáqua que prevê a construção da rede de sane-

amento e que já começou em Espargo. Neste momento, em Nogueira da Regedoura, estamos na estaca zero mas o contrato está a ser seguido e a freguesia deve ser contemplada entre 2005 e 2010.

Também temos uma situação privilegiada já que estamos integrados na bacia de Rio Maior e, neste caso, a ETAR é uma prioridade.

- A questão do contrato com a SIMRIA pode atrasar o processo?

- A Câmara da Feira tinha um contrato com a Indáqua para construir as ETAR's, a partir do momento em que o Partido Socialista renegociou este contrato com a SIMRIA, onde foi integrada a Câmara da Feira, a autarquia teve de resolver o problema com a Indáqua. Mas penso que em breve esta situação será ultrapassada.

- Nogueira da Regedoura tem problemas a nível social?

- Acabaram de ser construídas 36 fogos de habitação social o que permite resolver gran-

de parte dos problemas da freguesia. É evidente que não se pode apenas construir, temos de acompanhar as pessoas que vão habitar para esse local.

A Câmara tem uma divisão social que está a fazer esse acompanhamento, mas este tipo de trabalho não é fácil e penso que terá de haver mais algum apoio a estas pessoas.

- Que outros problemas existem?

- O ordenamento do trânsito, pois o centro da freguesia tem muito trânsito e, ao fim-de-semana fica completamente congestionado. Esse problema está em estudo na Câmara e poderão ter de passar a existir algumas vias de sentido único, também gostava de ver alguns locais da freguesia sem trânsito e terão de ser criadas baías de estacionamento, para que o trânsito circule de outra forma.

Sandra Soares

Contra as portagens e pelo nó de Nogueira da Regedoura

"A luta vai continuar"

— Uma das grandes lutas da Junta de Freguesia passa pela luta contra as portagens na ligação ao Porto pela A1. Ainda tem esperança de que o Governo volte atrás?

— Estou convicto de que o Governo vai encontrar uma solução para as portagens em Nogueira da Regedoura, independentemente de voltarem a haver portagens na CREL, na Maia ou Ermesinde, porque é uma grande injustiça estarmos a pagar, praticamente, o acesso à auto-estrada.

Existe outra agravante, temos em Grijó um acesso gratuito e quem quiser pode entrar ou sair por aí, complicando o trânsito local. É impensável que se exija pagamento de portagem por um percurso de 600 metros, obrigando as pessoas a circularem por freguesia onde não há condições para isso.

O percurso é curto, as acessibilidades melhoram muito, servindo as pessoas de Espinho e do norte da Feira e não me parece que seja significativo para o Estado as receitas que possam vir a arrecadar deste troço.

— Também não existem alternativas.

— Quando o Nó de Nogueira da Regedoura foi criado partia de várias premissas e uma delas era a criação de mais uma acessibilidade, com pagamento de portagens, uma vez que o IC1

e o IC2 estariam a funcionar.

Só que, o IC1 estará em obras pelo menos mais um ano e nem sequer sabemos quando o IC2 será construído, pelo que não acredito que o Governo mantenha esta posição.

O que me espanta é que o Governo não dê resposta aos autarcas. São os presidentes de Câmara da Feira e de Espinho, presidentes de Junta Freguesia do norte da Feira, de Espinho, de Grijó e o Governo ainda não deu resposta às nossas argumentações, nem explicou a razão porque quer o pagamento de portagens.

Na minha opinião, o Governo não tem argumentos, pois isto acaba por ser um imposto, o que é difícil de assumir e por isso vai-se adiando uma resposta.

— O presidente da Câmara de Espinho tem assumido algum protagonismo nesta luta, ao contrário do de Santa Maria da Feira. Há quem diga que está mais afastado do que deveria deste processo.

— O presidente da Câmara da Feira, até hoje, manifestou sempre a opinião de que esta pagamento de portagem é injusto, manifestou-o ao secretário de Estado, disse-o na Assembleia Municipal, na Câmara, disse-o aos órgãos de informação, pelo que

o presidente da Câmara da Feira, assim como o de Espinho, está contra o pagamento de portagens.

Existem é posturas diferentes para pessoas com perfis diferentes, o presidente da Câmara da Feira tem estado sempre presente, apenas considera que as marchas lentas não se identificam com a sua maneira de ser, demarcando-se dessa iniciativa.

Gostaria que marcasse presença, mas o facto de não estar não me preocupa pois, o que conta, é a opinião de fundo e aí está contra o pagamento de portagens.

— Falou em nó de Nogueira da Regedoura e não nó do IC24.

— Um das nossas ambições é que este nó tenha a denominação de Nó de Nogueira da Regedoura e não Nó do IC24, como agora se chama. Também há quem ande a dizer que o nó se chama Nó de Espinho, nós somos muito amigos de Espinho, mas o nó está, efectivamente, em Nogueira da Regedoura.

Também queremos que, à saída da auto-estrada, onde apenas está assinalado Espinho e Picoto, também fique assinalada Nogueira da Regedoura.

Sandra Soares

tocolos assinados com a Junta.

Temos protocolos para o tratamento dos jardins das escolas, para a análise das águas dos fontanários, para dar apoio às escolas ao nível da manutenção de primeiro nível, isto é, das pequenas obras, para pequenas obras nas ruas e todos estes protocolos estão associados a determinada verba.

Para além disso, normalmente apresentamos à Câmara quais os projectos que temos para a freguesia e esta, dentro das possibilidades que tem, tenta concretizar esses projectos, financiando-os na totalidade ou não.

No caso da escola pré-primária, a Junta de Freguesia identificou o problema e justificou a sua necessidade perante a câmara, que vai proceder à sua construção. No caso da casa mortuária, a Câmara deu-nos sete mil contos, mas a obra esteve totalmente a nosso cargo, tendo custado cerca de 27 mil contos, pelo que tivemos de conseguir o restante através de apoio governamental e procurando gerir as nossas receitas.

Há dois tipos de obras, as que nós pilotamos e as que a Câmara faz, mas há sempre colaboração. Por outro lado, há equipamentos cuja localização é planeada ao nível do concelho para uma melhor rentabilização dos recursos, mas mesmo nestes casos a Junta dá o seu parecer.

— Então está satisfeito?

— Para nós é sempre pouco, mas penso que as transferências existentes são razoáveis e estão a ser estudadas novas transferências, como por exemplo o caso da publicidade.

Hoje em dia, além dos subsídios, é muito importante termos fontes próprias de receita que dá sempre uma maior autonomia às juntas que as tenham. Posso dizer



que uma das nossas preocupações no primeiro mandato foi comprar equipamento e contratar pessoal para que possamos dar uma resposta imediata aos problemas que vão surgindo na freguesia.

As obras que fizemos foram positivas e tiveram o apoio da Câmara, mas também do Governo, do Governo Civil e das populações, pois o que se faz na freguesia depende da simbiose criada entre este conjunto de entidades.

"PSD poderia estar melhor representado"

— Este ano, a Câmara contemplou as reivindicações a Junta?

— Logo no primeiro mês

de mandato apresentamos à Câmara o nosso plano de actividades para quatro anos, o plano foi discutido com a Câmara e, do que apresentamos, a Câmara não se furtou a cumprir nenhuma das reivindicações. Contudo, elas têm de ser calendarizadas, mas vamos lutar para concretizá-las até ao fim do nosso mandato.

— Mesmo situada no limite de um concelho com 31 freguesias, Nogueira tem sido apoiada pela edilidade feirense?

— Estou satisfeito, pois tenho a consciência de que Santa Maria da Feira tem 31 freguesias para as quais é preciso uma certa racionalidade. Contudo, Nogueira da Regedoura, a passo e passo, vai conseguindo os seus objectivos, pois a câmara também

compreende que este executivo está aqui para prosseguir os interesses da freguesia e não para fazer política, para isso há outros palcos, até porque o que a população quer é que a Junta resolva os seus problemas.

No fim das eleições é importante que as autarquias e forças políticas dêem às mãos, colaborem e, nas próximas eleições, voltamos a fazer política.

— Mas, a nível partidário, a coexistência não tem sido pacífica, na freguesia.

— Conheço muitas pessoas do PSD com as quais me identifico, pessoas credíveis, de todo o respeito e penso que o PSD poderia estar melhor representado na Assembleia de Freguesia de Nogueira da Regedoura. Con-

tudo, não somos nós que os escolhemos.

Já o disse e mantenho, na minha opinião o actual líder social-democrata é um erro de casting e se as pessoas fossem hoje fazer uma escolha nunca fariam esta, pois têm ocorrido episódios muito tristes por parte dos responsáveis do PSD.

A cada semana que passa sentimos que as pessoas cada vez se identificam menos com este tipo de liderança porque a população o que pretende é que os seus interesses sejam defendidos.

"Bairrismos já não têm o significado que tinham"

— Espinho é um concelho pequeno e muito pró-

ximo, enquanto Santa Maria da Feira tem 31 freguesias e está a vários quilómetros. Nogueira da Regedoura não lucraria com uma mudança?

— Tenho uma opinião muito própria a esse respeito. Todos sabemos as afinidades que Nogueira, Oleiros e outras freguesias têm com Espinho, um centro de atracção por excelência.

Para mim isso não é um incómodo, pelo contrário, é óptimo haver uma cidade como Espinho, com todas as atracções que proporciona e que podem ser usufruídas pelas pessoas, mesmo que não sejam do concelho. Pelo que, o facto de Nogueira pertencer a Espinho, não alteraria os hábitos dos nogueirenses.

Agora, Espinho tem tido um presidente de Câmara dinâmico, a quem Espinho muito deve pois têm sido feitas grandes obras e é natural que as freguesias vizinhas, gostassem de usufruir dessa dinâmica. Contudo, isto é efêmero, pois se me perguntar se há doze anos gostaríamos de mudar de concelho, provavelmente, diríamos que não, pois Espinho estava num marasmo.

Quando esta questão foi colocada na Assembleia Municipal de Espinho disse-se que a qualidade média de vida do concelho iria baixar, argumentação que não me agradou. Mas também é verdade que quando as freguesias periféricas não vêm as suas reivindicações atendidas começam a pedir namoro ao concelho vizinho, o que funciona como moeda de troca.

O fundamental é que as Juntas de Freguesia apresentem a tempo e horas e de forma organizada aquilo que pensam, pois o que queremos é que os nossos projectos se concretizem e esses bairrismos já não têm o significado que tinham, até porque as portas estão cada vez mais abertas entre espinhenses e nogueirenses.

Secretário de Estado reúne com imprensa regional

"Faremos com que os jornais assentem numa lógica empresarial"

O secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Feliciano Barreiras Duarte reuniu, no dia 11, com a imprensa regional do Distrito de Aveiro que usufrui do porte pago, no edifício do Governo Civil. Para além da maioria dos jornais regionais, esteve na reunião, o governador civil de Aveiro, José Manuel Leão.

Manuel Proença

Nesta reunião, onde esteve representado o jornal **Defesa de Espinho**, aquele membro do Governo deu uma panorâmica do projecto que o executivo tem para a imprensa regional. Feliciano Barreiras Duarte diz que pretende implementar "uma reforma estrutural do sector da comunicação social regional" fazendo com que "a estrutura esteja, cada vez mais sustentada numa gestão empresarial e profissional".

Aliás, algo que o jornal **Defesa de Espinho** já implementou há décadas.

Feliciano Barreiras Duarte referiu que "a imprensa regional deverá ter, cada vez mais, um papel no desenvolvimento do País, quer à escala local, regional ou nacional", daí que o seu Governo pretenda implementar algumas alterações legislativas, "sem medos, como já o provou o ministro Morais Sarmento nos casos da RTP, RDP e, agora na Lusa".

Aquele secretário de Estado quer "fazer um diagnóstico mais rigoroso", o que explica as reuniões que vem fazendo com a comunicação social regional (rádios e imprensa) em todos os distritos de Portugal, ouvindo, também "algumas pessoas

que se têm destacado na comunicação social regional".

Feliciano Barreiras Duarte garantiu que o Governo irá levar para a frente o seu programa no sector alegando que "gostamos de decidir" e que "não temos medo de contestações" e prometeu que irá "dar a conhecer o diagnóstico final", bem como irá "apresentar algumas propostas para os diplomas na área da imprensa regional" no sentido de "resolver os seus problemas que não foram resolvidos nos últimos tempos".

O secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência apresentou um "diagnóstico preocupante" numa área onde o "Estado gastou 43 milhões de contos - 41,5 milhões de contos com os jornais, dos quais 40 foram para o porte pago e 1,5 milhões para a reconversão". Segundo Feliciano Barreiras Duarte, "os títulos aumentaram, mas apenas 11 por cento aumentaram as suas tiragens". Aquele membro do Governo, para além de outros indicadores, revelou que há "4291 títulos registados" e que os jornais gratuitos aumentaram em 500 por cento".

É por estas razões e por outras mais que o Governo "pretende fazer uma reforma".

E apontou algumas das medidas que irá por em prática, tendo como princípio de que "cada vez mais a imprensa regional terá de ser qualificada e independente. Nesse sentido, o módulo amador e protectionista está esgotado, pois tem sobrevivido à custa da carolice e não é disto que o País necessita. A imprensa regional precisa, sim, de um módulo empresarial", o que significa que terão de ser implementadas "novas regras, fazendo com que os jornais assentem numa lógica empresarial, podendo o Estado, a partir daqui, apoiá-los e incentivar o seu desenvolvimento".

O secretário de Estado propõe:

1 - Mudar a classificação dos jornais, ou seja, explicar o que é um jornal local, regional, uma revista temática, etc.. Temos de ter a capacidade de separar o "trigo do joio".

2 - Estamos disponíveis a

criar um incentivo ao desenvolvimento de parcerias estratégicas.

3 - Vamos reestruturar o Instituto da Comunicação Social e regular a presença da Alta Autoridade para a Comunicação Social e de outras entidades. Os subsídios têm sido atribuídos mediante meras formalidades e deixarão de o ser.

4 - Promover o incentivo à leitura de jornais regionais. O futuro passa pela captação de novos leitores de imprensa regional. Vamos envolver escolas e universidades.

5 - Vamos criar um incentivo para a contratação de jornalistas com o objectivo de permitir que os títulos tenham profissionais para melhorar o seu conteúdo.

6 - Vamos elaborar um plano de formação para o sector. Dar condições aos jornais para que recebam formação para jornalistas e para os seus gestores. Gerir um jornal não é a mesma coisa que gerir uma mercearia. Haverá incentivos para a formação.

7 - O porte pago nunca mais vai voltar aos 100 por cento e esta decisão é definitiva. Mas também não irá acabar! No entanto, os jornais irão sujeitar-se ao controlo de tiragens. Acabou a brincadeira! O justo paga pelo pecador. Se fossemos rigorosos pouco escapariam à fiscalização! Há jornais que têm utilizado o porte pago para justificar uma má gestão. Mas também seria uma irresponsabilidade se retirássemos o porte pago.

8 - Publicidade institucional. Temos intenção de resolver este problema por via legislativa. Nos últimos anos a imprensa regional tem sido prejudicada. O Estado tem errado e chegou a altura de procurar ultrapassar este problema e a solução passa por criar uma central de distribuição de publicidade do Estado e que deverá servir como uma fonte de receita justa.

9 - Dar a oportunidade à criação de novas empresas de distribuição postal.

10 - Acabar com a publicidade nos boletins municipais".

O secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, abriu a discussão aos ele-

DEFESA DE ESPINHO

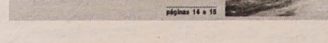
Director: LÚCIO ALBERTO do Fundador: BENJAMIN COSTA DIAS do Separador: António Almeida do Número 1796 do Quinta-Feira, 21 Fevereiro 2003 do Preço: 4,85 (Incluído IVA)

"A população tem de se mostrar unida" - painel de inquérito
Enterramento da linha-férrea - Câmara reúne com secretário de Estado



Hóquei de sala
Académica nos oito melhores da Europa

Autarca de Oleiros e uma eventual "anexação" a Espinho
"Apoiará mais depressa a criação de um novo concelho"



PAGAMENTO DE ASSINATURA
Para o Continente: Paga nos nossos escritórios até 20 de Fevereiro de 2003
€ 20,00
Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 21,50
Preço da assinatura para o Estrangeiro: € 25,00
Preço avulso: € 0,65
N.º 1796 - Sala 1 - Apartado 20 - 4800-030 ESPINHO Codex
Tel./Fax: 27 734 15 25 - Email: defesadespinho@mail.telepac.pt

Provel "baixa no CDS-PP e na Assembleia Municipal
Elpidio de Sousa disponível para novo partido de Manuel Monteiro

Pedro Nelson G. Sousa reage a Luis Montenegro
"Corporativismos desesperados e patéticos"

Telefones Úteis	Câmara Municipal 22 733 58 00	EDP - Leituras 800 236 236	Registo Civil 22 734 05 99	Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
	Centro de Saúde 22 734 11 67	Estação CP 22 734 63 12	Repartição Finanças 22 734 07 50	Tribunal 22 734 23 51
	Clínica Costa Verde 22 734 58 85	Fisioclinica 22 731 49 86	Saneam. Básico (avarias) 22 733 58 40	
	Clínica N.º 3 S.ª d'Ajuda 22 734 26 95	Brigada Fiscal 22 734 11 96	Táxis (Câmara) 22 734 31 67	
	Clínica S. Pedro 22 734 47 14	Hospital Espinho 22 733 11 30	Táxis Costa Verde 22 734 01 18	
	Policlinica 22 733 06 40	Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11	Táxis (Graciosa) 22 734 00 10	
	CTT - Rua 19 22 733 06 31	S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00	Táxis União, Lda. 22 734 80 17	
	CTT - Anta 22 733 06 61	Junta Freguesia 22 734 44 18	Táxis Unidos 22 734 22 32	
	EDP - Avarias 800 506 506	PSP 22 734 00 38	Táxis Verdemar 22 734 35 00	
				Anta Farmácia 22 734 11 09 Junta Freguesia 22 734 64 53 Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51 Unidade de Saúde 22 734 58 10
				Guetim Junta Freguesia 22 734 42 26
				Paramos Centro Social 22 733 08 70 Farmácia 22 734 63 88 Junta Freguesia 22 734 27 10 Reg. Engenharia 22 734 20 23 Unidade de Saúde 22 734 50 01
				Silvalde Junta Freguesia 22 734 40 17 Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01 Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594 DEFESA DE ESPINHO Fundado em 27/Março/1932 PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540	Administração Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente) Detentores com mais de 10% do capital Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda. Direcção Lúcio Alberto Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt Redacção Manuel Proença Sandra Soares	Colaboradores - Fotografia Carlos Salvador e Vitor Lancha. Colunistas Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.	Departamento de Produção António Guerra Publicidade Joaquim Natário Secretaria de Administração e Redacção Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira Serviços Administrativos e Publicidade Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Tel. / Fax: 22 734 15 25 Email-empes@mail.telepac.pt	Departamento de Redacção Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Tel. / Fax: 22 734 15 25 Email-defesadespinho@mail.telepac.pt Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex Tiragem média 4.000 exemplares Depósito Legal n.º 1604/83	Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
--	--	--	--	---	---

OPINIÃO • APONTAMENTOS • Napoleão Guerra

A um inesquecível amigo, algumas linhas humedecidas e penosas – do coração com imensa saudade

"Abundantia cordis"



À medida que os anos avançam e a lei implacável da vida nos vai privando do convívio daqueles que ao longo do tempo nos habituamos a estimar particularmente, transformando em fraterna amizade uma saudável e gradualmente mais afectiva convivência, sem vislumbres de quaisquer outros interesses que não sejam os que, através de uma empatia mútua se traduzem tão-somente na tal amizade forte e sincera, nós sentimos que algo da nossa vida parte também com quem nos deixa e uma sensação de profundo vazio nos invade, apertando-nos o coração e a alma. Era esse sentimento de amizade forte e sincera, isento de pecado, que devotávamos ao Jorge Moreira, um grande Homem, daqueles que já rareiam nos conturbados dias de hoje, em que, regra geral, imperam a maldade, a inveja, o rancor e um egoísmo atroz.

Por isso, foi com incredulidade e profunda emoção que recebemos, via telemóvel, a mal-fadada notícia da morte desse grande amigo. Atónitos, ao primeiro impacto nem queríamos acreditar e não fosse a credibilidade do transmissor da má nova, também ele um bom amigo e a emoção que lhe embargava a voz, julgaríamos tratar-se de uma brincadeira de mau gosto.

Mas infelizmente era verdade. Confirmava-se a convicção popular de que as más novas correm mais céleres.

Ligados há longo tempo ao Sporting Clube de Espinho, fomo-nos habituando a privar com o Jorge no decorrer dos muitos anos que também ele já levava ao serviço daquela paixão comum.

No âmbito clubístico, ele amava acrisoladamente a colectividade do tigre e acompanhava com todo o interesse e fervor a sua vida, em todos os aspectos. Não faltava a um jogo, quer de futebol, voleibol ou mesmo andebol, exultando ou sofrendo com os seus êxitos e inêxitos.

Era de tal ordem a dedicação e carinho que dotava ao Sporting Clube de Espinho, paixão que incutiu na família, que acompanhou a equipa de voleibol assiduamente, em Portugal e no estrangeiro, nos percursos que a levaram aos títulos de campeã e vice-campeã da "Top Team's Cup" em dois anos consecutivos.

Mas não se ficava pelo apoio moral e pela presença reconfortante em todos os jogos, a ajuda do Jorge. Tantas e tantas vezes ele auxiliou materialmente o Sporting Clube de Espinho nas suas muitas fases de dificuldades de tesouraria, com uma solicitude e generosidade notáveis e sensibilizantes. E tanto mais sensibilizantes, quanto para nós, espinhenses, não sendo de cá, ele amava com igual ou superior intensidade, à nossa e de muitos outros, o Sporting Clube de Espinho, cuja vivência sentiu intensamente, praticando e não apregoando o seu clubismo com entusiasmo e generosidade.

Tantas e tantas vezes o Jorge Moreira colocou as máquinas e o pessoal da sua firma Benjor ao serviço do Sporting Clube de Espinho, nomeadamente na construção das actuais instalações das camadas jovens na Estrada do Golfe, sem nada cobrar, antes pelo contrário, em detrimento das suas próprias empreitadas.

Participante entusiástico do projecto em curso, de desenvolvimento e estabilização do clube, com o qual colaborou afinadamente desde a primeira hora, muitas vezes o ouvimos lamentar com tristeza, a incompreensão e injustiça daqueles que, devendo apoiá-lo, no interesse do Sporting Clube de Espinho, se tornaram seus acérrimos detractores. Mas nunca lhe ouvimos uma palavra mais agressiva ou ofensiva fosse para quem fosse. Apenas o

lamento por não estarmos todos unidos no barco tigre, rumo a porto seguro, sem ódios de qualquer espécie, motivados fosse pelo que fosse. Para ele, o Sporting Clube de Espinho, menina dos seus olhos, estava acima de tudo, principalmente de orgulhos, despeitos ou quaisquer outros sentimentos mesquinhos. Ele achava que é muito mais o que deve unir os espinhenses em torno do Sporting Clube de Espinho, do que aquilo que eventualmente os possa dividir. E acalentava a esperança de que isso viria a acontecer mais tarde ou mais cedo.

Era assim o Jorge Moreira. Homem bom, solidário, generoso, sempre pronto a ajudar o próximo, independentemente da sua condição social ou de qualquer outra. Tratava-se realmente de uma "avis rara", perdoem-me a expressão, de uma espécie de Homem em vias de extinção. E a tudo isto, o Jorge aliava uma modéstia, uma descrição incomparáveis. Jamais se pôs em bicos de pés. Nunca reclamou louros pelos inestimáveis serviços que prestou ao Sporting Clube de Espinho. E bem os merecia. Por isso, apesar de acompanhar o clube de perto há mais de trinta anos, muita gente, porventura, não o conheceria.

Que saudade já temos do Jorge Moreira! Da sua afabilidade, circunspeção, simpatia, disponibilidade e amizade! Que grande amigo perdemos! Quão difícil será substituí-lo e quanta falta nos vai fazer e ao Sporting Clube de Espinho, em cuja História o seu nome perdurará em letras de ouro, perenemente.

Em acto da mais elementar justiça, o clube homenageou-o recentemente, no lugar devido, a Assembleia Geral, perante significativa e calorosa moldura humana.

Quase premonitoriamente, o Jorge, comovido, relembramos com o coração apertado, recebeu o testemunho bem vivo do grande apreço, estima e gratidão, que o Sporting Clube de Espinho e a sua massa associativa lhe devotavam.

O Jorge Moreira deixou-nos para sempre, mas apenas em termos físicos, porque a sua memória permanecerá eternamente nas nossas almas, nos nossos corações.

Com infinda tristeza o recordamos nestas linhas modestas, mas profundamente sinceras e sentidas que mais não pretendem do que testemunhar-lhe o preito da nossa gratidão, admiração e amizade.

São insondáveis os desígnios de Deus. Às vezes custa muito entendê-los e ainda mais aceitá-los, como no caso vertente. Mas Ele é justo e bom e na certeza da enorme bondade do Jorge, estamos seguros de que o chamou para junto de Si, onde o nosso inesquecível amigo continuará a ver-nos e a acompanhar-nos nos jogos do nosso Espinho, vibrando com as vitórias, sofrendo com os desaires e ansiando pela concretização do sonho fagueiro que conosco acalentou: o clube vir a possuir finalmente a casa nova e condigna que bem merece e que o tornará cada vez maior, mais desenvolvido e progressivo.

Tudo faremos para que tal aconteça, prometemos solenemente, querido Jorge. Só assim seremos dignos da tua memória.

Tu que eras o melhor de todos nós, recebe um enorme e forte abraço de quem jamais te esquecerá.

Bem hajás, e até sempre querido amigo!

Na praia, em frente ao Cabana

Agente da PSP encontrado baleado

Um agente da secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública (PSP), foi encontrado na sexta-feira, no areal, em frente ao Restaurante Cabana, com ferimentos provocados por um disparo, presumivelmente da sua pistola.

Manuel Proença

O alerta foi dado muito próximo das cinco horas da madrugada para a esquadra da PSP de Espinho, por um homem que se encontrava a caminhar na esplanada Maia/Brenha. Aquela entidade policial, por sua vez, correu ao local e alertou os Bombeiros Voluntários Espinhenses.

O agente da polícia é natural de Freamunde, tem 35 anos de idade, está neste corpo policial há 11 anos – há sete na secção de Espinho.

O agente da Polícia (com roupas civis) foi encontrado

estendido na areia, a contorcer-se com dores resultantes de um ferimento provocado por um tiro no lado direito da zona torácica e um outro orifício provocado pela saída da bala, um pouco abaixo das costelas do lado esquerdo.

Segundo fonte policial, "ainda não se sabe qual o motivo daquele ferimento", mas poderá ter sido provocado, segundo a mesma fonte, por "um acidente com o manuseamento de sua arma". No entanto, é voz corrente que aquele ferimento poderá ter sido provocado, intencionalmente, pelo próprio agente.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses socorreram o polícia ferido, transportando-o para o Hospital de Vila Nova de Gaia. Entretanto, a meio do caminho, na entrada para o ICI, em Arcozelo, uma equipa do INEM do Hospital de Vila Nova de Gaia (médico e enfermeiro) prestou assistência ao ferido na própria ambulância dos Voluntários Espinhenses.

Segundo conseguimos apurar, o agente da PSP está livre de perigo, teve alta e encontra-se em tratamentos numa unidade hospitalar.

RESTAURANTE SANTA CRUZ

Gerência: Joaquim Passos

Frente aos escritórios da CORFI

Sábado venha saborear o ul Bacalhau Cozido à moda antiga e o bolo quente

Aos domingos Leitão Assado da Bairrada e Cabrito Assado no Forno à Padeiro

Venha apreciar a SEMANA DO BACALHAU

Numa sessão de esclarecimento que decorreu no sábado à noite, no Hotel PraiaGolfe, o presidente da Câmara de Aveiro e candidato à Federação Distrital do PS, Alberto Souto, defendeu uma maior abertura do partido à sociedade e uma ruptura com rotinas instaladas, sublinhando que "há pessoas que se têm vindo a perpetuar nos cargos, o que não é bom".

Candidato à Federação Distrital do PS Alberto Souto 'esclarece' socialistas espinhenses

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (foto)



Encabeçando a lista que se opõem à candidatura de Afonso Candal, vice-presidente da actual direcção da Federação Distrital do PS, liderada pelo presidente da Câmara de Espinho, José Mota, Alberto Souto garante que a sua candidatura "não é contra pessoas, mas contra alguns métodos e procedimentos, que aposta no futuro e numa Federação Distrital de Aveiro mais interveniente, com a capacidade de mobilizar mais os militantes".

O candidato explica que "o PS não pode trabalhar apenas na véspera das eleições, tem de saber merecer a confiança da população, mas há militantes que querem dar o seu contributo e estão a ser deixados de lado, pelo que é preciso encontrar formas de aproveitar essa capacidade, disponibilidade e generosidade dos militantes do Partido Socialista".

É por isso que Alberto Souto considera indispensável que "a Federação saiba congregar todos os militantes, mesmo aqueles que num dado momento estiveram mais afastados. Há que saber perdoar porque o que nos separa é, certamente, menos importante do que o que nos une e dividindo estamos a fragilizar o partido".

O candidato defende ainda uma maior abertura do PS à sociedade e justifica: "Tem havido uma redução significativa no número de militantes partidários e mesmo considerando que os nossos ideais se mantêm actuais, há um conjunto de novos problemas para os quais o PS precisa de encontrar soluções ouvindo técnicos de diferentes áreas e também pessoas que vivem os dramas resultantes destas mutações profundas que nos estão a afectar a todos".

Para Alberto Sousa, "o PS tem estado muito fechado sobre si próprio, não tem havido dinamização interna quer ao nível da coordenação política

de apoio às concelhias, quer ao nível do debate com quem não é socialista, o que é importante, pois o partido sempre se caracterizou pela liberdade, pelo confronto de ideias e não temos de recear esse facto que só nos fortalece, permitindo-

nos apresentar propostas mais sólidas perante a sociedade".

"Há rotinas instaladas"

Apontando Afonso Candal como o candidato da conti-

nuidade, Alberto Souto assume "a necessidade de se fazerem rupturas e não apenas uma pequena remodelação, como quer o Afonso, mas não são rupturas de dissidência, são rupturas com um conjunto de métodos e práticas, com

o imobilismo e com a selecção pouco objectiva dos nossos representantes nas instâncias onde o PS se encontra".

O candidato reconhece que "há rotinas instaladas e pessoas que se têm vindo a perpetuar nos cargos o que

não é bom, porque ao fim de um certo tempo perdem ânimo e a capacidade de dinamizar e estimular os militantes. Eu não digo que esteja tudo mal na gestão de José Mota, mas 12 anos são 12 anos e temos de assumir a mudança com naturalidade, não cortando com o passado, mas com aquilo que o passado tem de mau".

Alberto Souto explica que "a moção a apresentar ao congresso não é apenas uma moção de estratégia política, tem um programa de acção com 25 medidas concretas que visam dar a conhecer aos militantes que há muito para fazer".

Algumas dessas medidas passam por reuniões trimestrais com as concelhias, dar apoio contínuo aos autarcas, responsabilizar os dirigentes e não permitir que eles caiam em rotinas, além de reunir os deputados da Assembleia da República com as estruturas concelhias e com os autarcas.

Outra forma de tornar os militantes mais activos será a criação de conselhos consultivos por área (saúde, educação, justiça) e por secção, agrupando os militantes mediante os seus interesses, possibilitando uma maior preparação do PS nessas áreas, permitindo uma intervenção política mais consistente.

Mas, "a Federação também não pode estar à espera que os dramas apareçam, deve ir visitar as escolas, as fábricas, as colectividades, ir ao encontro da sociedade, numa intervenção mais activa", justifica o candidato.

As eleições decorrem no próximo sábado e os militantes socialistas do concelho podem votar entre as 17 e as 22 horas na nova sede do partido, situada na Rua 19. Em Espinho foi apresentada uma lista de apoio ao candidato Alberto Souto com cerca de 40 nomes.

Defendendo novo programa reestruturado
Presidente da República quer PER concluído

No âmbito da semana dedicada às migrações e minorias, o Presidente da República, Jorge Sampaio, visitou a urbanização D. Armindo Lopes Coelho, em Olival, Vila Nova de Gaia, onde defendeu a necessidade de alteração da Lei de Finanças Locais, a conclusão do Plano Especial de Realojamento e o surgimento de um outro plano, adaptado às novas preocupações sociais.

O Plano Especial de Realojamento foi lançado há cerca de 10 anos, pelo Governo de Cavaco Silva, levando diversas Câmaras a investirem fortemente nesta área, construindo habitação social e efectuando programas de realojamento das famílias mais carenciadas, processos nem sempre pacíficos mas que têm dado resultados.

A urbanização D. Armindo Lopes Coelho, em Olival, é um bom exemplo já que na altura em que foi feito o realojamento das 150 famílias de etnia cigana, que residiam no acampamento de Francelos, houve grande contestação à decisão camarária.

O presidente da Câmara, Luís Filipe Meneses, embora compreendendo os receios da população, assumiu firmemente a decisão e hoje, com a colaboração dos projectos sociais desenvolvidos a par do realojamento e o trabalho levado a cabo pelas

paróquias, as famílias mostram-se perfeitamente integradas.

Apesar dos sucessos verificados, o PER encontrasse em risco, em resultado da política de contenção encetada pelo actual Governo, que restringe fortemente a capacidade de endividamento das autarquias este ano, embora o poder local represente apenas 2% do endividamento nacional.

Em virtude desta situação a Gaia Urbe, empresa municipal de urbanismo de Vila Nova de Gaia, à semelhança de outras autarquias, encara seriamente a suspensão do PER no concelho.

Neste domínio, o Presidente da República defende que o PER tem de ser concluído e defende que deve ser lançado um outro plano corrigido e adaptado às novas preocupações sociais.

Para que o problema seja ultrapassado, Jorge Sampaio aconselha uma negociação tranquila entre o Governo e as autarquias para que se encontrem novas soluções neste campo de acção, até porque há uma necessidade crescente de se atender aos problemas sociais e dificuldades económicas que se têm vindo a agravar nos últimos tempos.

Sandra Soares

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

RibeScape
PROMOÇÃO
MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES
Lugar de Míros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

Vendo
Apartamento T2+1
EM MUITO BOM ESTADO • RUA 12 C/ 2 FRENTES
Telef. 22 732 39 10

A nova sede do Partido Socialista em Espinho situa-se no n.º 222 da Rua 19 e, na sua inauguração, estiveram presentes diversas figuras do PS, com destaque para Carlos Candal, um dos fundadores do partido a nível nacional e distrital. Rosa Maria Albernaz, presidente da Concelhia, aproveitou a ocasião para anunciar que está para breve a inauguração de uma nova sede em Silvalde e a criação de uma secção em Anta.

Com a presença de ilustres do partido

Inaugurada a casa da família socialista

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Sendo pequena para o número de pessoas que quis estar presente no momento da sua inauguração, a nova sede da secção de Espinho do PS é a concretização de uma aspiração dos socialistas do concelho que estavam sem um espaço próprio há vários meses.

Na cerimónia oficial de inauguração, que decorreu na tarde de sábado, estiveram presentes: José Mota, na qualidade de presidente da Federação Distrital e acompanhado de outros elementos do seu executivo, mas também muitas figuras ligadas à história do partido no concelho de Espinho.

A figura em destaque nesta cerimónia foi, porém, Carlos Candal a quem a Comissão Concelhia endereçou o convite enquanto "fundador do partido antes do 25 Abril, pertencente ao grupo do doutor Mário Soares e militante n.º 44, uma figura nacional que também é uma referência no distrito, daí a importância da sua presença".

Satisfeito por se encontrar em Espinho, Carlos Candal lembrou o papel da secção quando o partido ainda dava os primeiros passos, sublinhando que "esta foi uma secção pioneira e continua a ser com sucesso um esteio no distrito e no norte do país".

José Mota, na qualidade de presidente da Federação Distrital do PS congratulou-se por a secção ter encontrado "um espaço com dignidade, que possa servir de ponto de encontro e oficina de trabalho".

Lembrando que "andamos cá há 30 anos e é importante

não esquecer o caminho percorrido", sublinhou a importância do grande número de jovens socialistas, em Espinho e no distrito, que garantem o futuro do partido.

Sublinhando que o espaço inaugurado é a casa do Partido Socialista em Espinho, Rosa Maria Albernaz discorreu sobre a história do partido no concelho, recordando acontecimentos e pessoas, algumas delas presentes, que marcaram essa história.

A presidente da Concelhia lembrou que "também gostaríamos que estivessem presentes neste momento, mas infelizmente já não pertencem ao mundo dos vivos, o doutor Alcides Strecht e o doutor Costa e Melo, fundadores do partido no distrito e a nível nacional, que recordamos aqui hoje".

"Secção mais forte do distrito de Aveiro"

Reconhecendo que "não é fácil para um partido político encontrar uma sede", Rosa Maria Albernaz agradeceu o trabalho da comissão instaladora da nova sede que conseguiu encontrar um espaço com uma localização privilegiada para acesso dos militantes.

A responsável revela que "gostaríamos de ter um espaço maior, mas talvez num futuro se consiga. Neste momento, estamos extremamente contentes por ter este local que tem dignidade e será organizada por forma a transformar-se num local agradável para todos os socialistas".

Embora o horário ainda não esteja definido em definitivo, a nova sede deve estar aberta



principalmente aos fins-de-semana, nomeadamente: sextas à noite, sábados à tarde e, se possível, aos domingos à tarde.

Durante a semana, Rosa Maria Albernaz explica que "este será um local para reuniões da Comissão Política, o secretariado da Comissão Política, reuniões dos nossos autarcas das

freguesias e da Juventude Socialista, pois esta é a sede dos órgãos eleitos do Partido Socialista".

Orgulhosamente, a presidente da concelhia revela que "os socialistas de Espinho responderam muito bem à nova filiação e enquanto que o número de militantes diminuiu em

90% das secções, a secção de Espinho registou um forte aumento, sendo a secção mais forte do distrito de Aveiro".

A responsável aproveitou a inauguração da nova sede em Espinho para anunciar que a secção de Silvalde também vai inaugurar, dentro de pouco tempo, novas instalações e está

para breve a criação de uma secção em Anta, pois "queremos descentralizar".

Rosa Maria Albernaz garante que "os socialistas estão activos e, a partir de agora, temos as portas abertas e vamos desenvolver ainda mais o nosso trabalho em prol das populações de Espinho".

EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras / recuperadores.

Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).

Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.

Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

OPORTUNIDADE

PADEIRO DE 1.ª

com experiência de balcão para sócio de Pão Quente, em Vila Nova de Gaia.

Resposta a este Jornal ao n.º 5352.

T3 ESPINHO

Usado, junto ao Tribunal, lareira, garagem, frentes nascente e poente.



22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

Manuel Sancebas, um brincalhão que não perde a seriedade

"Irei de braço dado com José Mota para a linha se o Governo não a enterrar!"



Manuel Sancebas defende os acessos para a futura Estação (se se concretizar o enterramento da linha-férrea) na praça da Rua 8 junto à actual estrutura da CP

É solteiro.

"Feliz", sublinha. Já lhe "fizeram" o casamento, mas ele estava desprevenido, de calções... Tentaram vedar-lhe a porta de casa no Rio Largo, mas a "partida" ficou a meio. Manuel Sancebas aproveitou... os tijolos! É useiro e vezeiro em "gracinhas" com os outros, mas assegura a pés juntos que lhe fazem muito pior, porque "são todos contra mim", argumenta... Mais a sério, assegura sem pestanejar que dará o braço a José Mota e irá com o presidente da Câmara para a linha-férrea protestar se o Governo inviabilizar a obra do enterramento!

Lúcio Alberto

Manuel Sancebas quase não precisa de apresentações. Em Espinho, claro! Figura sobejamente conhecida é um exemplo de popularidade, sem ser político, jogador de futebol, olímpico de voleibol, cantor de rock ou apresentador televisivo...
 — **Reconhece que é uma figura, popular, carismática?**
 — Há pessoas que me cumprimentam na rua e eu nem sei quem sou. "Olá, Sancebas!"... O facto de ser popular não significa que conheça todas as pessoas. Por isso fico intrigado: "Quem será?!" E logo penso: "Deve ser alguém que eu conheço..."
 — **Uma imagem popularíssima que você criou... Intencionalmente ou por acaso?**
 — Sim, criei essa imagem. Considero-me uma pessoa realizada. Ainda era miúdo e a minha preocupação já era ser uma pessoa notada, procurada... Pensei mais nisso do que no dinheiro. Claro que procurei e procurei ter uma vida desafiadora, mas a minha preocupação era essencialmente ser alguém conhecido, popular como penso que sou.
 — **De tal modo castiça que até lhe fizeram um casamento...**
 — É verdade. Fizeram-me o casamento... Não... Fingiram que eu ia casar! Penso que isso foi planeado por um meu irmão já falecido e uns amigos. E foi uma brincadeira engraçada. Eu andava de calções, no fim-de-semana, no Rio Largo e ouvi aquele frenesim com os carros a apitar e muita gente a gritar de alegria. E a noiva estava mascarada! "Ah, vamos casar, vamos casar!", exclamava ela... "Quem é a noiva?", perguntava eu, espantado e curioso... "Ah, vale a pena! Até vale a pena ser corno!", adiantava entusiasmado e talvez mais divertido que

todos os outros... A miúda era engraçada, muito bonita e pres- tou-se simpática e corajosamente para aquele papel... E não faltavam as prendas, o leitão e a pinga! E lá me queriam casar de gravata, calções de praia e cartola!...
 — **Mas também já pegou as suas partidas...**
 — Ah, muitas! Mas claro que podem ter a certeza que eu sofri mais! É tudo contra mim e eu contra todos!
 — **Ao ponto de lhe terem vedado a casa...**
 — Não chegaram a tapar, mas já estava meia porta tapada! Ouvi barulho, vim à porta e disse: "Obrigadinho que eu estava a precisar de tijolos!", que me fizeram muito jeito...
 — **É um solteiro feliz?**
 — Sou um solteiro feliz! Uma coisa que me ajuda a ser feliz é toda esta convivência que eu tenho, aqui ali e acolá... Vamos ali almoçar ou petiscar a minha casa, falo com este e com aquele... e tenho uma família extraordinária! De facto, sou um solteiro feliz!
 — **Mas não foi por isso que não casou...**
 — Não percebo essa ideia de gostar hoje desta e amanhã de outra. Eu gostei muito a sério de uma miúda de Cortegaça. Não foi... não foi! Paciência! Também não namorei nem casei com outra!
 — **É (ou foi) uma opção de vida...**
 — É!
 — **Para além de figura carismática no seio popular denota a particularidade de conviver preferencialmente com os jovens...**
 — Tão arreigado que sou a colectividades e como prefiro uma boa brincadeira, os jovens dão importância a isso e como eu adoram a folia!
 — **Daí que tenha fortalecido laços de amizade com a dupla olímpica de voleibol...**
 — É precisamente a amizade com o Maia e o Brenha que serve de exemplo a esse meu

à-vontade com a juventude!
 — **Mas, entretanto, a juventude está a sair de Espinho...**
 — A juventude está a "fugir" por razões de ordem monetária, indo para Lamas, Oleiros, Regedoura e os amigos mais favorecidos para S. Félix da Marinha...
 — **Espinho ainda continua a ser o seu sonho de criança? A cidade mais bela do mundo?**
 — Espinho é para mim a cidade mais bonita! Gosto de Tomar e Barcelos, mas Espinho é Espinho! Eu nasci naquele largo onde se faz o S. João! Era a casa dos meus avós! Ah, como gosto do Rio Largo e de Espinho! Como eu gosto, meu Deus!
 — **Se fosse santo gostava de ser o S. João?**
 — Pois gostava, gostava! Às vezes até me ponho a pensar: "Quando morrer quero a banda de música a tocar atrás de mim e a tocar uma música do S. João! Ah, pois é!"
 — **E por falar em banda de música... A "sua" Banda de Música da Cidade Espinho ainda não tem sede própria e os ensaios lá se vão realizando numa associação cultural de S. Félix da Marinha! Há alguma explicação especial?...**
 — Há: não temos sede! Ora bem, já houve terreno próprio e só foi pena que a Câmara não deixasse... A Câmara pretendia abrir ao fundo a Rua 16... Mas já lá vão dez anos e continuamos com os instrumentos às costas! Na certeza, porém, que, há três anos a esta parte, o senhor presidente da Câmara tem-nos dado esperança.
 — **Tem esperança que a linha-férrea seja enterrada?**
 — Tenho esperança e quero! Se o Governo o impedir, de qualquer maneira, irei de braço dado com José Mota para a linha... manifestar a minha indignação!
 — **Uma obra que irá mu-**

dar radicalmente o conceito, principalmente a sua centralidade urbana...
 — Tenho a consciência daquilo que sei. E por isso sei que Espinho deve muito ao caminho-de-ferro. O maior cartaz turístico de Espinho foi o caminho-de-ferro, mas os tempos são outros... Agora, o automóvel é quem manda... Antigamente, o comboio ligava os turistas a Espinho. Não era só por gostarem de Espinho... Havia a conveniência do comboio os trazer à berinha do mar! Só faltava pegar neles ao colo e na mesinha e nas cadeirinhas... Vinha muita gente de Viseu, por exemplo. Mas hoje já muita gente vai para a Figueira da Foz, seja de Viseu, Vouzela e Oliveira de Frades... Naquele tempo deveu-se muito em Espinho ao caminho-de-ferro, mas o caminho-de-ferro que tenha muita paciência e que nos ajude outra vez a ganhar mais evolução! Que seja assim enterrado...
 — **Espinho vai ficar diferente, beneficiando a zona central...**
 — Vai haver para mim só há uma coisa que está mal para mim, que é onde vai ser situada a estação do caminho-de-ferro. Eu penso que a estação deveria ficar no mesmo sítio e com acessos dos utentes para a linha na praça da Rua 8. Tecnicamente pode até não ser assim como eu penso. Mas se fosse eu a mandar seria assim que decidiria...
 — **Sobressaindo na actualidade o automóvel no capítulo do transporte, considera o pagamento de portagens na A1, no acesso de e para Espinho, um mal menor ou não se justifica?**
 — Eu aceito as portagens. Temos que reconhecer que não estamos num país rico. As portagens são necessárias para termos melhores estradas. As portagens são precisas. Essa questão faz-me lembrar o lixo. Algumas pessoas dizem-me que não se admite que se paga taxa

pelo lixo e eu pergunto-lhes de rajada: "Como é que vocês queriam que se limpasse o lixo sem pagarmos uma coisa que fica por milhares e milhares de contos?! A Câmara não pode fazer isso de boria! Tem de se pagar, não é verdade? As Câmaras não têm dinheiro e o Governo também não. Por isso temos de pagar."
 — **Costuma ir a banhos?...**
 — Não!
 — **Não obstante recriar, de vez em quando, uma tradição...**
 — Mas não gosto de ir a banhos!
 — **Também tem um bom quintal, junto à linha-férrea, "virado" para o mar...**
 — Vejo o mar e os barcos! Eu faço praia no quintal! Eu gosto muito de água quente! Vou à piscina fazer banhos... Não é coisa que me entusiasme ir para a praia. Quando vou lá é para ouvir umas piadas: "Olha que pernas! Olha que mal feito!" E então eu desisto de ir à praia...
 — **Contudo, tem os seus tempos livres e lê...**
 — Ler... não leio, infelizmente!
 — **Mas tem o dom de "produzir" uns poemas... Como é que tem esse dom?**
 — Como eu tenho o dom? Isso também eu próprio me interrogo, como é que eu tenho tanto dom... Talvez por conversar com muita gente. Fiz a quarta classe e depois ainda fui estudar à noite, mas era um estudante malandro. Eu não gosto de ler livros. Só consigo ler jornais e os cabeçalhos... Sou preguiçoso!
 — **Sendo uma figura popular e castiça, gosta de um fadinho?**
 — Gosto, mas o que eu gosto é de música clássica, tangos e valsa. Mas gosto de fado.
 — **E de rock?**
 — Se for bem tocado. Agora se for como alguns baru-

Iniciativa do Probus aberta a todos

Manuel Sancebas homenageado no dia 29

Manuel Sancebas será alvo de uma homenagem promovida pelo Probus Club de Espinho, no próximo dia 29, num jantar (20.30 horas) no Hotel PraiaGolfe.

"Inserire-se esta homenagem num espírito de reconhecimento e agradecimento pelo muito que o nosso homenageado deste ano tem feito em prol da cultura popular na nos-

sa cidade, tendo-se tornado, por isso mesmo, numa figura carismática que pretendemos realçar."

O Probus Club de Espinho traça-lhe ainda o perfil...

"Poeta popular, músico, homem ligado às mais diversas associações recreativas e desportivas, estimado pela maioria da população de Espinho."

As inscrições para o jan-

tar de homenagem a Manuel Sancebas decorrer nos seguintes locais: Café Trevo (Rua 19), asa Moreira (Rua 19), Casa Vitó (Rua 19), Loja das Miudezas (Rua 23), Café Primor (ângulo das Ruas 19 e 30), Café Charlie (ângulo das Ruas 22 e 11), Transpúblico (Rua 10) e Mercado (ângulo das Ruas 7 e 16).

Lúcio Alberto



lhentos que andam para aí, que nem sabem falar português e só cantam em inglês...

— Portanto, a sua predileção é a música clássica?

— Eu ia daqui até Silvalde aprender solfejo. Aprendi acordeão com o senhor Fausto Neves. Ensiava com o papel à minha frente e ele dizia: "Já sei que não vais a lado nenhum, mas podias ir muito longe..." Se eu tivesse seguido os estudos! Faltam-me os conhecimentos...

— Mas tem veia...

— Sim, tenho veia. Escrevo coisas leves, levezinhas... Notas musicais e poemas. Nas notas musicais, mal ou bem lá fiz o "Rancho Vareiro" e o senhor Fausto Neves lá tocava a minha música e eu dizia: "Isto aqui não é assim..." E ele pacientemente dizia: "Agora canta como queres!" E eu cantava e ele reparava: "Tens aqui duas notas trocadas! Mas onde é que tu aprendeste tanto?!"

— Seria compositor se voltasse atrás na "máquina do tempo"?

— Ah, era! E tenho perdido muita música, porque sou distraído, desorganizado! Se eu disser que não tenho os meus poemas guardados em casa? É verdade, não tenho! Um senhor meu amigo quer fazer um livro e lá anda à procura dos poemas...

— As suas quadras na Páscoa publicadas "religiosamente" e tradicionalmente no jornal Defesa de Espinho são pejadas de humor, sem perder o respeito...

— É a minha preocupação.

— Mas diz...

— Mas digo... Nunca tive problemas. Falo de coisas que já são badaladas. Fala-se disto ou daquilo e eu simplesmente digo de uma forma engraçada na minha linguagem.

— Seria presidente da Câmara?

— Não! Há quem diga: "Tu ganhavas! Tu é que devias concorrer..."

— Mas já foi candidato...

— Aliás, já fui vereador, no tempo de Lito Gomes de Almeida, pelo CDS, com José Fonseca e Azevedo Brandão. O CDS meteu dois vereadores e quando Azevedo Brandão ia de férias no Verão era eu quem o substituí no pelouro da Cultura.

— Que seria "agora" o seu pelouro...

— O da Cultura?! Talvez... Quem sabe, mas a política não é para mim, nem para a política...

— Nas últimas eleições autárquicas piscaram-lhe o olho, mas fugiu, passe a expressão, discretamente...

— O CDS falou comigo abertamente. Fiz uma exigência: só entrava se fosse o segundo da lista. Queriam que eu fosse o quarto e eu não aceitei, agravado pelo facto do impasse que criaram: ser o segundo, o terceiro ou o quarto... Fui abordado por alguém do PSD para integrar a lista da Assembleia Municipal, mas eu disse o que se estava a passar com o CDS, assim-assim... E hoje José Pinho deve estar arrependido!

Só com os votos da minha família ele já lá estava como vereador, pois se dizem que perdeu por um só voto! Porque repare-se: eu não ia fazer nada em quarto! As pessoas sabem fazer contas: "O que é está o Sancebas a fazer em quarto? Se fosse em segundo eu tenha a consciência que não entrava mas tinha também a consciência que fazia entrar José Pinho. Tinha a consciência absoluta! Não souberam jogar... José Pinho tinha entrado e era hoje vereador da Câmara Municipal.

— Mas pelos vistos a política não o seduz. Mais vale um bom tinto, um



O atleta olímpico João Brenha é um dos amigos inseparáveis do popular Manuel Sancebas

salpicão a condizer e um queijo do outro mundo!...

— Ah, sim! Gosto de um bom tinto, de salpicão e queijo... Hum!!! Que delícia!!!

— São as coisas boas da vida...

— Ainda no domingo estive em Fafe, em casa de um casal amigo, e bebi um vinho do lavrador, acompanhado com presunto, paio e vitela caseira! Ai que delícia!!!

— Ou seja: é melhor que a política!...

— Nem tem comparação! Às vezes tenho pena, porque a política traz acima o que as pessoas são. É como o vinho: quando um homem se embriaga e se ele é mau... é mes-

za. Nessas circunstâncias defendi contra o Cristiano e os irmãos Ventoinha. Contra o Porto, uma vez Cristiano disse-me: "Vais levar uma pinga!" E eu disse-lhe: "Estás enganado!" Só perdemos por 2-1! Mas o hóquei em campo era o meu desporto preferido. Era na altura um desporto com garra, muito viril.

— Presume-se que seja apologista de um campo sintético em Espinho para a prática do hóquei em campo...

— Tenho pedido tantas vezes, tantas vezes para me sair o totoloto! Eu metia a goela de muita gente para o fundo da garganta se acertasse em cheio em 300 mil contos! Era a primeira coisa que eu fazia: um campo sintético para o hóquei em campo!

— Nunca teve jeito para o futebol?

— Não! Nisso era sapateiro... Mas agora quando vejo um gajo a ganhar dez mil contos a dar um pontapé para o ar... Ah, se eu tivesse 20 anos também ganhava dez mil! O futebol já está ultrapassado com tantos negócios... Sou sócio do Sporting de Espinho e já recebi o emblema de prata. Até já devia ter recebido o de ouro, mas quando fui à tropa estive três ou quatro anos sem pagar. Eu tenho um irmão que já recebeu o emblema de ouro e fui eu que o propus para sócio! Falta-me meia dúzia de anos para fazer 50 de sócio. Eu já podia ter a quota de reformado, mas não quero. Felizmente posso. Sou sócio para ajudar, não é para ser beneficiado e quando vejo alguém a fazer contas era melhor essa pessoa não ser sócio...

— Com o complexo desportivo que o Sporting de Espinho tem em projecto as camadas jovens poderão beneficiar em termos de formação...

— Pode melhorar no aspecto da iniciação, mas a nível de competição profissional se é verdade que o Sporting de Espinho deve só há uma solução: é fazer-se o que se fez na Académica de Espinho, ou seja ir até à estaca zero. Vai para o Regional? Paciência!

— No futebol... E no voleibol onde estão dois seus grandes amigos — Miguel Maia e João Brenha?

— Meu amigo, paciência! Quando uma empresa dá prejuízo estuda-se a forma de não dar e o último recurso é voltar à estaca zero! Na Académica de Espinho, na hora de reduzir despesas, foi dramático! António Iglésias e outros dirigentes tiveram que impor a mão de ferro e a Académica de Espinho está a recuperar! Hoje, no Sporting de Espinho, só se aparecer um maluco com vontade de gastar meio milhão de contos! Como eu faria com campo sintético para o hóquei em campo da Académica de Espinho se me saísse o totoloto!

— Uma postura tão radical no âmbito desportivo do Sporting de Espinho que afectaria a projecção internacional dos seus amigos Miguel Maia e João Brenha no voleibol de pavilhão...

— Eles têm a noção que isto vai mudar e para eles, em termos competitivos, são só mais quatro anos...

— Todavia, ainda acredita que eles conquistem uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos, no voleibol de praia, onde a sorte não lhes tem bafejado nos jogos decisivos?

— Eu gosto de ser honesto. Por isso, penso que não.

— Sendo amigo não deixa de ser honesto...

— Gostava muito que ganhassem, mas os anos pesam. Estão mais velhos e os brasileiros e os canadianos não são portugueses... Deus queira que isso aconteça, mas não vejo tal!

PALAVRAS À SOLTA

Fuga frustrada na Baixa da Banheira acaba no hospital
Ladrão de casas "voa" de terceiro andar
Correio da Manhã

Em Esposende **Três jovens violaram deficiente**
Jornal de Notícias

Vingança por causa de dinheiro na Azambuja
Degolado com cacos de vidro
Correio da Manhã

Suspeitas de crime no fogo próximo do Centro Histórico de Gaia
Incêndio destrói nas Devesas uma fábrica de desperdícios
Jornal de Notícias

Reformados dão a cara nos programas televisivos para ganharem mais algum dinheiro
Palmas e risos a preço tabelado
Jornal de Notícias

Estado deve mais de oito milhões, obrigando voluntários a reduzir serviços - transporte de doentes, abastecimento e pagamento aos assalariados em causa
Bombeiros falidos ameaçam paralisar
Jornal de Notícias

Em Armação de Pêra **Mãe e filha quase morrem de fome**
Correio da Manhã

Na Figueira da Foz **Deu à luz em shopping e atirou feto ao mar**
Jornal de Notícias

Autópsia revela que o feto, com seis meses de gestação, era perfeitamente normal, contrariando as ecografias que motivaram uma decisão, no mínimo, polémica
Hospital de Penafiel fez abortar feto normal
O Comércio do Porto

O ex-director clínico do Hospital de Penafiel disse que sofreu pressões de médicos para ocultar dados e escamotear a situação
Médicos queriam alterar relatório da autópsia
O Comércio do Porto



Foto VÍTOR LANCHÁ

"A religião islâmica e o século XXI"

Palestra no Rotary

O Rotary Club de Espinho realizou mais uma palestra, no âmbito da sua "avenida de serviços" prestados à comunidade. Assim, na semana passada, seguiu-se Abdul Rehman Mangá no vasto e qualificado rol de palestrantes convidados. "A religião islâmica e o sé-

culo XXI" foi o tema abordado pelo presidente da Direcção do Centro Cultural Islâmico do Porto. A plateia rotária escutou atentamente Abdul Rehman Mangá, em mais uma sessão que decorre com regularidade no Hotel PraiaGolf.

OPINIÃO • EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE • Jorge Amorim*

Promoção da saúde através do exercício físico

O estilo de vida predominante na maioria dos países industrializados provoca situações quotidianas de "stress", com repercussões potencialmente nefastas para a saúde humana. A actividade física constitui um sistema natural, ao alcance de todas as idades, para aliviar o organismo das reacções fisiológicas do "stress".
Está cientificamente comprovado que o exercício físico contribui para a diminuição da ansiedade e da depressão, ao mesmo tempo que melhora a auto-estima, provoca uma melhor aceitação da aparência corporal, diminui a agressividade e a irritabilidade, diminui a actividade fisiológica em situações de "stress" e melhora as perturbações do sono. Os sujeitos menos habituados a fazer exercício e os mais propensos a experimentar "stress" beneficiarão ainda mais do treino físico.
Existem 2 grandes grupos de exercícios: os aeróbicos e os anaeróbicos. Os de tipo aeróbico comportam a contração de amplos grupos musculares e, na sua prática, a duração impõe-se sobre a intensidade. Os mais conhecidos são o "jogging", o ciclismo e a dança aeróbica.
Os anaeróbicos são exercícios de alta intensidade e pequena duração. Dentro deste tipo de exercícios, podemos encontrar o squash, a maioria dos desportos de equipa, corridas de velocidade e o levantamento de pesos.
Obtém-se um maior benefício no tratamento do stress através da prática de exercícios de características aeróbicas. Não obstante, o treino com pesos pode, por vezes, contribuir psicologicamente para a melhoria da imagem corporal e da

confiança, nalgumas pessoas. É importante evitar exercícios competitivos, pois factores como a exigência de ganhar ou o medo do fracasso podem ocasionar reacções de "stress", em vez de eliminarem os estímulos "stressantes".

Exercício físico: para quê?

- Os oito benefícios (e mais alguns...):
- O exercício obriga o organismo a absorver mais oxigénio;
- O exercício desenvolve o sistema arterial capilar;
- O exercício favorece a actividade dos pulmões;
- O exercício fortifica o coração;
- O exercício regulariza a digestão e combate a obstipação;
- O exercício favorece o repouso e promove um bom sono;
- O exercício melhora a circulação do sangue em todos os órgãos;
- Psicologicamente, o exercício físico, quando efectuado em boas condições, conduz a uma verdadeira satisfação, que é fonte de equilíbrio e de auto confiança. Permite descarregar a agressividade e escapar ao "stress", contribuindo, inclusive, para a redução do consumo do tabaco, álcool, excitantes e/ou tranquilizantes.

* enfermeiro do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho

PALAVRAS À SOLTA

Tribunal do Montijo meteu na cadeia por negligência marido e mulher, que deixaram sozinhos em casa uma menina de 5 anos e um bebé de 2 - o facto de a mãe se ter ausentado para trabalhar está a gerar solidariedade

Pais presos por morte de dois filhos
Correio da Manhã

Em Gondomar **Tentativa de linchamento de condutor após acidente mortal**
Jornal de Notícias

Em S. João da Madeira **Polícia passa multas mas a lei permite estacionar**
O Regional

Assédio sexual **Vereador denunciado em Tomar**
Correio da Manhã

Casos de assédio e atentado ao pudor aumentaram quase o dobro
Crimes sexuais crescem nas escolas
O Comércio do Porto

PJ averigua causas de incêndio em Braga **Dois gémeos carbonizados**
Jornal de Notícias

Negligência dos pais é uma das principais causas apontadas pelos médicos
Ingestão de produtos vitima 30 crianças por ano
O Comércio do Porto

Desprezo familiar aumenta nos períodos da Páscoa, Verão e Natal
Mil idosos abandonados nos hospitais
Correio da Manhã

Em Coimbra **Hospital Militar 'apanhado' a operar civis**
Correio da Manhã

No Hospital de São João - Porto
Investigados erros médicos em operações a crianças

Inspeção-Geral de Saúde está a investigar alegada má conduta profissional em nove processos clínicos. Denúncia de cirurgião indica mais de 50 testemunhos. Listas de espera longas e pouco produtivas. Médicos ausentes num serviço em crise. Há crianças que são chamadas e mandadas embora de seguida.
Jornal de Notícias

Ganhe o que necessita ou aumente os seus rendimentos "PART/FULL-TIME" DESDE 750 €/MÊS

Se está desempregado(a)
Se está reformado(a)
Se tem algum tempo disponível
Então, esta é a sua oportunidade

MARQUE A SUA ENTREVISTA PELO TLM. 91 891 40 14

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

MORADIA DE LUXO

Melhor local de Nogueira da Regedoura VISTAS DE MAR

Próximo do Nó da Auto-Estrada A1 (a 1.500 m)
T4 + Escritório - 2 suítes - 3 banhos completos + 2 WC
Electrodomésticos, Aquecimento Central, Garagem para 4 carros
Preço Espectacular

Visite-nos: 91 429 13 45 / 91 706 01 70 / 91781 29 02



"Um outro olhar do professor e... outros elementos da comunidade educativa", é esta a exposição que se encontra patente na biblioteca da Escola EB 2/3 Sá Couto e visa estabelecer uma relação de proximidade entre os vários elementos da comunidade escolar, revelando a todos gostos e preferências fora do âmbito profissional.

Cândida Ribeiro coordenadora da biblioteca e deste projecto em concreto explica que "neste momento o nosso objectivo era mostrar a comunidade dentro da escola, funcionários e professores, aos pais e alunos, mas a Associação de pais também esteve aqui e achou que poderia integrar-se no projecto numa próxima oportunidade, pelo que este olhar poderá tornar-se mais abrangente".

A exposição começou por dirigir-se aos professores, a quem foi endereçado um convite para que mostrassem trabalhos seus que não estivessem directamente relacionados com a actividade que desenvolvem na escola, revelando facetas desconhecidas da sua vida.

Mas, em resultado de uma acção de formação que foi efectuada na biblioteca e dirigida a auxiliares de acção educativa, surgiu a possibilidade de colaboração destas pessoas que, como Cândida Ribeiro explica, "não estão habituadas à ribalta, a verem os seus trabalhos reconhecidos, tendo resultado histórias muito interessantes dessa experiência, descobri poetisas e escritores..."

Sobre esta actividade, a responsável revela que "se conseguiu, através a biblioteca da escola, levar estas pessoas a viverem experiências únicas e a escreverem sobre elas, pelo que foi a partir daí que tivemos a ideia da exposição, uma ideia simples mas que nos permitiu

criar laços e descobrir muita gente".

E justifica: "Quando esses alunos trouxeram os trabalhos, outros funcionários entusiasmaram-se e também quiseram participar, pois esta exposição conseguiu passar a mensagem de que a biblioteca é um espaço aberto a todos os membros da comunidade escolar, alunos, professores e também funcionários, que passaram a frequentar bastante o espaço".

Cândida Ribeiro acredita que "as pessoas começaram a olhar para a biblioteca como um espaço aglutinador de actividades e para mim a biblioteca de uma escola é o seu coração, pois aqui apercebemo-nos das dificuldades dos alunos e a própria escola lucra com a relação que mantemos com eles".

E acrescenta: "Esta exposição é um projecto que dá visibilidade a uma biblioteca aberta a todos, muito activa, com vários projectos a decorrerem em simultâneo e poderá ter

"Um outro olhar do professor e..." é uma exposição que se encontra patente na biblioteca da Escola EB 2/3 Sá Couto, com o objectivo de estabelecer uma relação de proximidade entre os vários elementos da comunidade escolar. E, para o efeito, reúne trabalhos de professores e funcionários que revelam facetas até então desconhecidas destas pessoas.

Exposição na Escola EB 2/3 Sá Couto

"Um outro olhar do professor e..."

Sandra Soares



sido um primeiro passo para outras iniciativas do género, um passo de gigante".

"Sorrir, ler, aprender, sonhar e criar"

"Sorrir, ler, aprender, sonhar e criar" é o nome do projecto que dá corpo à biblioteca da escola Sá Couto e teve início em 2001, com a reorganização física do espaço, que se apresenta com um aspecto mais informal, tendo sido criados pequenos recantos onde os alunos podem levar a cabo actividades ligadas ao teatro, declamação de poesia, discutirem textos ou receberem alguns convidados.

"Quando cheguei aqui, no ano passado a primeira coisa que fiz foi tirar as portas dos armários, tentamos organizar um espaço mais atractivo com cores e um ambiente mais informal, atraindo os miúdos à

biblioteca, o que é fundamental, pois eles têm muita relutância em ler", refere Cândida Ribeiro.

A biblioteca também não tinha um espólio bibliográfico muito grande, mas a coordenadora do espaço pediu subsídios a diversas entidades, incluindo a Câmara, só que apenas uma respondeu, a Fundação Calouste Gulbenkian atribuiu à biblioteca uma verba de 1800 euros.

Cândida Ribeiro revela que esta verba "nos permitiu adquirir uma enciclopédia, muitos livros sugeridos pelos alunos, além de bibliografia indicada pelos professores e adequada aos temas tratados nas aulas".

Quanto à possibilidade de uma candidatura à rede escolar, ao nível de actividades, dinamização e organização a biblioteca reúne todos os requisitos para poder ser contemplada, o problema é a falta de espaço, situação da qual a Câmara de Espinho tem conhecimento.

Cândida Ribeiro refere que "a biblioteca tem cerca de 76 metros quadrados e uma candidatura exige mais de 90 metros quadrados, mas insisto com o Conselho Executivo e este cedeu à biblioteca a sala onde se efectuavam as reuniões do Conselho Pedagógico, que já aproveitamos para a realização da exposição e que abre as portas a uma candidatura que já está a ser preparada".

A coordenadora lembra ainda que "a nossa sala de informática está muito bem equipada, mas deveria situar-se junto à biblioteca, o que não acontece. Porém, temos aqui alguns computadores em rede, também temos televisão e vídeo, meios que gostaríamos de utilizar mais e poderemos começar a fazê-lo com a nova sala".

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Precisa-se

de 1 TALHANTE (m/f)

FUNCIONÁRIAS(OS) PARA ATENDIMENTO

Resposta a este jornal ao n.º 5296

T2+1 S.F. MARINHA

Usado, perto da praia,
garagem para 2 carros, arrumos,
muito espaços, despensa
e escritório, lareira,
frentes sul e poente.

CGR
AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

PALAVRAS À SOLTA

Conjuntura
Recessão económica chegou a Portugal e está para ficar
Diário de Notícias

Sindicatos denunciam um dos valores mais altos desde o 25 de Abril
87 mil à procura de emprego no Porto
O Comércio do Porto

Em Gaia
200 trabalhadores sem emprego nem dinheiro
Jornal de Notícias

No Porto e em Bragança
Militantes do PSD atacam Governo
Correio da Manhã

Cabo verde decretou já o embargo às aves de origem portuguesa
Durão Barroso garante que comer frango é mais seguro que nunca
O Comércio do Porto

Quantidade confiscada, há um mês, daria para centenas de milhões de aves
Apreendidos 500 quilos de nitrofuranos
Jornal de Notícias

Todos os produtos do género congelados antes da última sexta-feira
Governo proíbe comercialização de carnes de ave congelada
O Comércio do Porto

No distrito de Santarém
Crise dos frangos ameaça empregos
O consumo de carne de frango baixou 70% na última semana e provocou uma crise sem precedentes num sector que emprega 50 mil pessoas. Só na Citaves, em Tomar, estão em causa 400 postos de trabalho. Entre as 47 empresas sequestradas pelo Governo, duas são do distrito de Santarém.
O Ribatejo

Crescimento moderado dos países e valorização do euro justifica redução
Endividamento fica mais barato com descida das taxas de juro
O Comércio do Porto

Freitas do Amaral elogia o rendimento mínimo garantido
"Direita portuguesa é salazarista"
Diário de Notícias

Associações do sector temem quebra ainda maior na venda
Preço do selo do carro vai subir 2,5%
Jornal de Notícias

Actualizações são retroactivas a Janeiro
Novas tabelas na Função Pública
1,53% é o aumento para o escalão máximo do regime geral e 1,68% é a subida aplicada no escalão mais baixo do regime geral.
Diário de Notícias



Em Nogueira da Regedoura

Capela do Forno sai do meio da rua

Em virtude das obras resultantes do IC24, a Capela do Forno, situada nas imediações da Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura,

ficou no meio da rua, uma situação que será agora resolvida pela autarquia nogueirense, que entrou em acordo com a Brisa.

A capelinha será transferida para bem perto, ficando instalada junto à sede da autarquia, uma obra que ficará sob administração da

Junta de freguesia, mas cujo custo será assumido pela Brisa.

A via onde a capela se encontra, no momento, é um dos principais acessos ao IC24, pelo que o tráfego na mesma aumentou consideravelmente nos últimos tempos, sendo esta uma obra urgente que contribuirá para uma melhor e mais segura circulação dos automobilistas, em especial de veículos pesados.

Sandra Soares

No Orfeão de Espinho

As contas vão aparecendo

Como já referimos, neste jornal, o novo elenco directivo ao assumir a gerência deparou-se com "situações estranhas de dívidas."

Assim, "conforme prometemos, transmitiremos os dados que nos forem fornecidos pela Direcção", que neste momento são os seguintes...

"Situação bancária: conta a zero, com dívidas ao banco de 23,11 € e juros para pagar de 7,21 €. Outras dívidas: Água, 7,77 €. Electricidade, 53,59. Apartado, 40 €. Tecidos adquiridos para fardamentos, 500 €. E ainda... uma conta antiga à Transpúblico, relativa a transportes de autocarro, no valor de 2.370 €."

Esta foi, até agora, "a situação herdada, sem estar excluída a hipótese de poderem aparecer novos débitos."

De referir que a nova Direcção tratou de saldar imediatamente todas as contas de pequenos montantes, "a fim de se poder trabalhar con-

dignamente." Quanto à Transpúblico, "irá proceder-se ao pagamento parcelar, oportunamente."

"Como fazemos questão da maior transparência de processos, estamos abertos a sugestões e à colaboração dos associados que pretendam o engrandecimento da colectividade."

Ensaios do grupo coral cada vez com mais participantes

Como já é do conhecimento geral, "estamos nos Bombeiros Voluntários Espinhenses, todas as quartas-feiras, às 21.30 horas, pelo que todas as pessoas que tenham sugestões a apresentar ou queiram participar no grupo coral, podem fazê-lo."

De registar "a alegria que tem existido entre os presentes" e o número de participan-

tes que continua a subir de semana para semana.

Orfeão presente na homenagem do Probus a Sancebas...

O Probus Clube de Espinho vai prestar uma justíssima homenagem ao grande espinhense, considerado até como "regedor" do Rio Largo, Manuel Sancebas.

"Trata-se de uma iniciativa muito bem conseguida, no 'timing' certo do seu aniversário, que irá reunir num jantar de confraternização, que terá lugar no Hotel PraiaGolfe, "um grupo muito considerável de amigos que pretendem testemunhar-lhe gratidão pelo muito que tem feito em prol da sua terra."

O repasto terá lugar no sábado, dia 29 e terá a participação do Orfeão de Espinho, "que não podia de forma alguma deixar passar em claro a home-

nagem a uma figura, que também no campo artístico Espinho muito lhe deve e o Orfeão em particular."

...E na apresentação do livro "O Voleibol do Sporting de Espinho"

Organizado pela Câmara Municipal de Espinho, vai ser apresentado no próximo sábado, dia 22, pelas 17 horas, no Multimeios, um livro intitulado "O Voleibol do Sporting Clube de Espinho", com exposição de trabalhos relacionados com o tema, da autoria de Jorge Teixeira, que terá a presença do presidente da Edilidade, José Mota, que patrocina o evento.

"Portanto, trata-se de uma iniciativa interessante, a não perder, em que o Orfeão de Espinho estará representado pela sua presidente Vera Cruz."

Agostinho Almeida

PALAVRAS À SOLTA

Vereador portuense desconfiecia data da abertura
Ponte do Infante abre guerra entre as Câmaras do Porto e de Gaia
O Comércio do Porto

Jorge Coelho já foi informado da decisão do ex-presidente portuense
Cardoso assume candidatura à Câmara do Porto
Jornal de Notícias

Presidente do organismo de fiscalização revela caos com empresas sem alvará, alvarás falsos e aluguer de alvarás falsos - até há inspetores falsos!
Imobiliário afogado em burlas
Correio da Manhã

Margem de lucro esmagada nos empréstimos
Bancos em guerra para dar crédito
Jornal de Notícias

Caso Moderna
Sousa Lara põe culpas em Paulo Portas
Correio da Manhã

Pedofilia na Casa Pia
PJ admite prender jornalistas
Judicária está disposta a deter quem anda a pressionar crianças e jovens, às vezes com ofertas de dinheiro.
Diário de Notícias

Miquinhas, de Famalicão, comemorou 102 anos no dia 7 de Março
"O segredo fica com Deus e comigo"
Cidade Hoje

Sociedade protectora dos Animais, no Porto, já se encontra completamente sobrelotada
Crise económica faz aumentar o número de animais abandonados
O Comércio do Porto

Devido ao assassinato do primeiro-ministro
Estado de emergência decretado na Sérvia
O Comércio do Porto

Ladrões recorrem mais a armas de fogo para concretizar os assaltos
Criminalidade sobe em Portugal
Jornal de Notícias

Comerciante de Famalicão foi ameaçado e abandonado num monte de Santo Tirso
Roubado e sequestrado à porta de casa
Cidade Hoje

No Montijo
Plano de fuga descoberto em cadeia
Correio da Manhã

Dispararam tiros para o ar junto a bar no Porto
Agentes da PSP envolvidos em zaragata
O Comércio do Porto

Mais de cem populares nem-se para apanhar casal de assaltantes em Casa Branca - Abrantes - ela foi agarrada pelos cabelos e o recluso "rendeuse" extenuado pela perseguição
Aldeia captura evadido
Correio da Manhã

AMPEP reúne com departamento técnico da Câmara

Preocupações e elogios ao plano de requalificação urbana

O secretário-geral da Associação dos Médios e Pequenos Empresários (AMPEP), Francisco Marques, reuniu na quinta-feira com o departamento técnico da Câmara Municipal de Espinho, nomeadamente com o arquitecto Carlos Sárria, para colocar algumas questões sobre o projecto de requalificação urbana que o executivo da Câmara Municipal tem em curso.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

Francisco Marques justifica este encontro uma vez que "soubemos que estava em curso a requalificação urbana no âmbito do Procom e quisemos dar a conhecer à autarquia e aos seus responsáveis, algumas das preocupações que têm sido veiculadas pelos comerciantes e pelos empresários dominantes do centro da cidade. Esses mesmos empresários têm-nos manifestado preocupações em relação à questão do estacionamento, ao estado em que se encontram as ruas e artérias da cidade; as cargas e descargas que não têm horário, a abertura desregrada de lojas de marroquinaria, sobretudo de chineses e casas dos trezentos".

Para o secretário-geral da AMPEP, "neste caso das casas dos chineses, estes são concorrentes directos e não trazem uma mais-valia para este concelho, pois não criam emprego, não fazem publicidade nos jornais da terra, não ajudam as associações culturais, desportivas e recreativas do concelho e não há um espírito ligado a esta terra".

Francisco Marques diz que "saí da reunião muito agradado porque estão previstas muitas das nossas ideias no plano de requalificação urbana da cidade, nomeadamente a aplicação

de uma taxa de estacionamento, aproveitar espaços livres para a construção de parques subterrâneos como é o caso do espaço junto ao Centro Multimeios, o alindamento das ruas".

Aquele dirigente da AMPEP alega que "não faz sentido as pessoas que residem nos arredores de Espinho e que vêm apanhar o comboio à nossa estação de caminho-de-ferro, deixem o seu automóvel estacionado numa zona estratégica e privilegiada, durante todo o dia! Essas pessoas estão a penalizar, fortemente, os que trabalham e vivem nesta cidade! Queremos que essas pessoas passem a pagar uma taxa pelo respectivo estacionamento".

Ainda sobre a reunião com Carlos Sárria, o secretário-geral da AMPEP revela que "deixamos outras considerações em relação à Avenida 32, que deveria ser uma artéria de escoamento e de passagem rápida pelo centro da cidade, o que, actualmente não está a acon-

tecer. As suas rotundas servem de atrofamento e têm um número anormal de vias que vão ao seu encontro o que é perigoso circular por ali. Propõe-se que se façam passagens desniveladas por baixo da rotunda. A circulação rápida far-se-ia pela passagem subterrânea. Temos como exemplo a cidade de Famalicão. Temos de aproveitar os apoios comunitários que serão concedidos até 2006 e nunca fazer qualquer intervenção do enterramento da linha-férrea".

Segundo Francisco Marques, "o enterramento da linha-férrea é uma mais-valia que acreditamos que a Câmara irá conseguir. A nossa Edilidade já conseguiu o IC24, o que foi muito importante para Espinho e veremos, agora, se o é capaz de aproveitar. Quando esta via de comunicação estiver completa, Espinho verá a sua posição geo-estratégica mais valorizada".

Na opinião daquele dirigente da AMPEP, "em termos em-

presariais o concelho está muito estagnado. A cidade não tem por onde crescer. A actual zona industrial nunca conheceu um efectivo desenvolvimento. Os terrenos são caros e o emparcelamento é difícil. Isto não tem trazido emprego nem riqueza para o concelho. O futuro de Espinho, em nosso entender, será para Sul. Estou a ver perspectivá-lo a transformação da zona industrial numa zona residencial. Há que pensar em alternativas para a zona industrial, num espaço mais afastado da urbe e próximo do IC1 e IC24. Há perspectivas para a zona de Paramos (centro), mas a nossa proposta vai para a freguesia de Guetim. Tem de se evitar que o emparcelamento e os custos dos terrenos sejam um problema. As pessoas de Espinho que estão ligadas à AMPEP sentem-se tristes por verificarem que S. Félix da Marinha, Grijó, Santa Maria da Feira e Ovar têm tido espaço para grandes zonas industriais. Há jovens empresá-

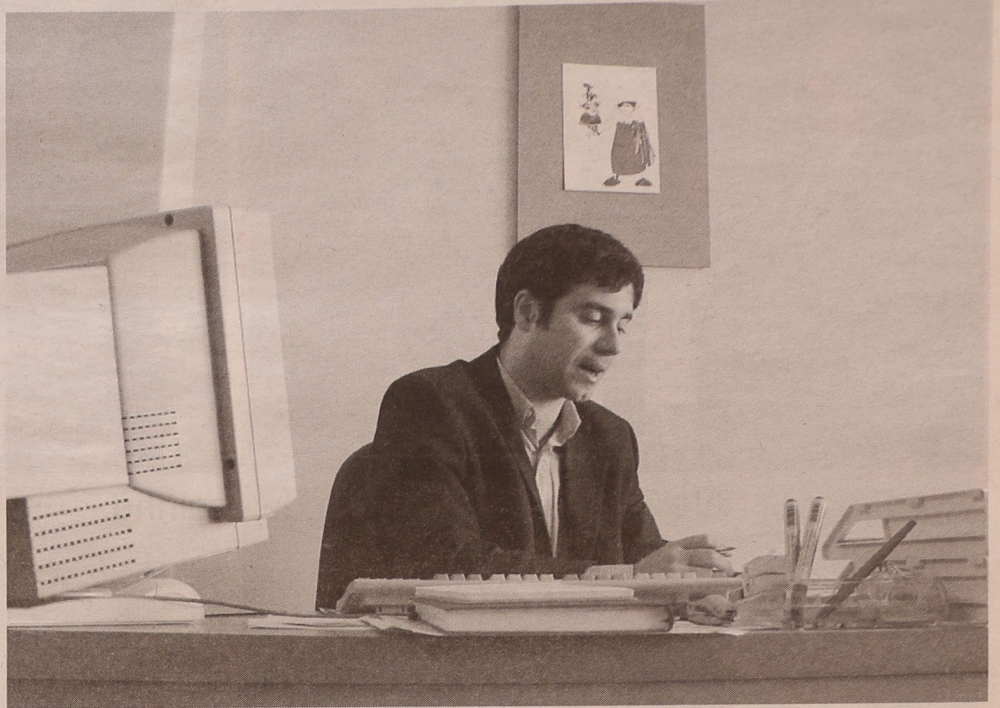
rios de Espinho que se deslocaram para essas regiões".

Francisco Marques entende, também, que "é necessário que a autarquia se aproxime dos empresários. Os empresários de Espinho não são só os comerciantes! O comércio e os serviços vivem da indústria.

Queríamos que a cidade passasse a investir no sentido de trazer para cá empresários e investimento. Esta vocação de Espinho tem sido esquecida e está-se a valorizar a vocação turística, serviços e comércio, pondo-se de parte que este foi sempre um concelho fortemente industrial".

Por fim, no que diz respeito à requalificação urbana da cidade, o secretário-geral da AMPEP, elogia o plano da Edilidade:

"As artérias e os passeios estão muito degradados e a cidade vive da sua imagem. Agrada-nos, também, o privilégio que pretendem dar aos peões, o que nos parece lógico e louvável".



A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BIPAL

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

CAFÉS

seleccionamos

e torramos

na nossa fábrica

as melhores qualidades

aos melhores preços

Casa

Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

CONTABILIDADE E CONSULTADORIA

Rui Gomes

Economista e Técnico Oficial de Contas

Trav. Sr. da Pedra, 183 - 4500-786 Nogueira da Regedoura
Telef. 227 445 223 • Tlm. 967 276 280

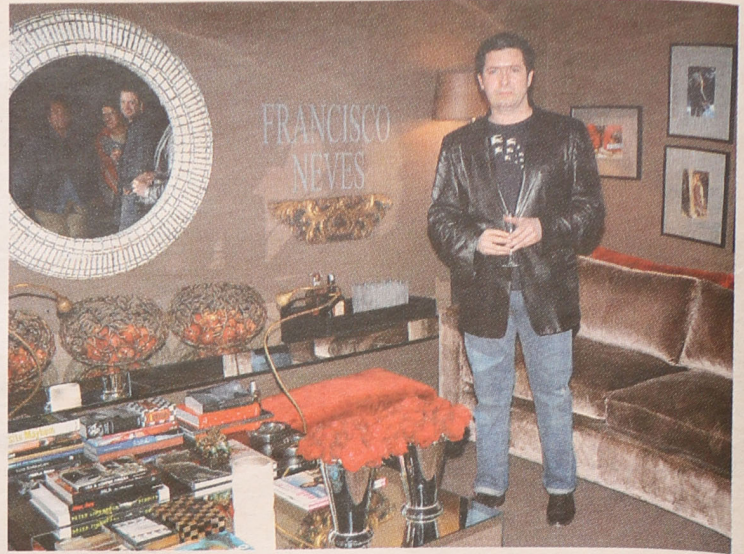
MORADIAS JUNTO A ESPINHO

Novas, óptimas áreas, recuperador de calor, pavimentos em madeira, aspiração central, suite com quarto de vestir, portões automáticos.

CGR
AMB 1917

22 734 0017 / 96 424 1942

www.cgr-consultores.com



Até domingo no Casino de Espinho

A terceira edição do 'Solverde Décor' reúne, no salão Atlântico do Casino de Espinho, até domingo, alguns dos melhores designers, arquitectos e decoradores nacionais.

Decoração e arquitectura de qualidade no 'Solverde Décor'

Manuel Proença

Foi inaugurada na sexta-feira e está patente até domingo, no salão Atlântico, no Casino de Espinho, a terceira edição da "Solverde Décor - Exposição de Ambientes de Decoração & Arquitectura de Interiores". Esta mostra reúne num harmonioso espaço, alguns dos melhores decoradores nacionais, entre os quais Fernando Marques de Oliveira, Inês Rodrigues, Francisco Neves, Sara Pontes, Natália Koch, Manuela Figueiredo, Ana e António Sampaio, Benedita Seara, João Azevedo Coutinho, Isabel Conrado, Teresa Pinho, Jorge Cássio e Miguel Costa Cabral, bem como

algumas das melhores empresas ligadas à decoração, entre as quais a British House, Of-In - Arquitectura de Interiores, Gallé Antiguidades Decorações, Casa Vestida, Insidehall, Luísa Pinho Arte & Decoração, Casa Comigo, Marques de Oliveira & Cardoso Pinto e Contos do Rosário. Na opinião do presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, "a Solverde Décor é já um êxito" e "reforça a aposta do Grupo Solverde em diversificar a sua oferta cultural através de iniciativas de reconhecida qualidade". Manuel Violas não esconde que "é com particular satisfação que nos congratulamos pela circunstância de a mostra reunir, uma vez mais, designers, decoradores e arquitectos de

renomado - geralmente reconhecidos pelo excelente trabalho que têm vindo a desenvolver". No entender do presidente do Conselho de Administração da Solverde a "III Solverde Décor" "está muito bonita e é uma oportunidade para se mostrarem os diversos estilos de decoração num espaço muito agradável e acolhedor. É a terceira edição realizada no Casino de Espinho, mas é a primeira que foi montada no Salão Atlântico, que eu considero ser um espaço muito convidativo, bonito e acolhedor" - justificou. Manuel Violas garante, por fim, que "é uma aposta para continuar e se mais gente vier expor, mais espaço arranjaremos para os seus expositores".



Salvé 21/03/2003
Ricardo Carvalho Pinto
 Seus pais, na passagem do seu 14.º aniversário, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.
 Parabéns

OURO USADO
COMPRA E VENDA
 OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS
VAMOS AO LOCAL
 Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Restaurante SEARA
 de: **MARIA DA CONCEIÇÃO**
 Especialidades da Casa: VEADO, JAVALI E PICANHA
 Fazemos: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, FESTAS DE ANIVERSÁRIO e outras
 O gerente **Carlos Couto**
 Telef. 22 732 13 00 - 22 734 37 21 (IC24 - saída Anta - Guetim)

Inspiração de Sergey Denisov
no filme de Baz Luhrmann's

'Moulin Rouge' no Casino de Espinho

'Moulin Rouge' é o novo espectáculo do Casino de Espinho, que vem substituir o 'Sweet Soul Music' que passou para o Casino de Vilamoura. Inspirado no filme do australiano Baz Luhrmann's, que tem a lindíssima Nicole Kidman e Ewan McGregor nos papéis principais, o novo 'show' contou com a imaginação do bailarino e coreógrafo russo, Sergey Denisov – cada quadro que ele criou presenteia o público com motivos da época do famoso cabaret parisiense complementados com a inconfundível banda sonora daquela película, temas estes bem adaptados ao nosso tempo.

Manuel Proença*

"A ideia surgiu depois de ter visto filme 'Moulin Rouge', um cabaret que está ligado à história do início do século XX. Soubemos adaptar a ideia do 'Moulin Rouge' e do cabaret de Paris a este espectáculo no Casino de Espinho" – sublinha o coreógrafo e criador do novo 'show'.

Para Sergey Denisov, "obviamente, o filme tem muita música e muita dança e neste espectáculo não poderíamos ter todas as suas passagens. Por isso, tentamos fazer como que um 'vídeo clip' do filme, com uma história de amor pelo meio".

Sergey Denisov entende que "não é necessário ver-se o filme para se conseguir perceber o espectáculo. Tenho feito essa pergunta a várias pessoas e elas entendem e percebem muito bem o seu conteúdo" – sublinha.

Uma das principais atracções da 'Cidade Luz' e enchendo de fantasia as noites de Montmartre, o Moulin Rouge tem constituído, ao longo dos anos, um incontornável 'ex-libris' parisiense. Por isso este espectáculo atinge em pleno dois objectivos: por um lado, transporta para o presente os estímulos adormecidos de quem já teve o privilégio de viver as emoções daquela sala mítica; por outro, aviva o imaginário de quem ainda não partilhou as sensações únicas daquele mundo invulgar de cor, luz e ritmo. Indelévelmente associado ao Moulin Rouge está o 'can-can', género que permite uma coreografia única no mundo e que, por seu turno, poderá estar na génese de variantes tão significativas como os espectáculos de 'vaudeville' e, se se quiser, de alguns quadros da revista à portuguesa.

Num outro aspecto, o Moulin Rouge marca o ritmo das noites da capital francesa. 'Rhythm of the Night' é, também e por isso, um quadro verdadeiramente mágico no contexto do espectáculo.

Mas um dos factores que constitui uma imagem marcante do Moulin Rouge é, precisamente, a fantasia com que os seus principais coreógrafos dão vida a situações que acabam por proporcionar um verdadei-

ro efeito de surpresa sobre os espectadores. E o 'show' em cena no Casino de Espinho não descarta esta importante mais valia: uma 'Indian Fantasy' alia o exotismo à criatividade, enchendo o palco de uma saborosa miscelânea da cultura oriental com a vivacidade e a ousadia do cosmopolitismo ocidental.

Sublinhe-se que um dos nomes de maior cartaz de 'Moulin Rouge' é o moscovita Andrey Serov, que recentemente gravou vários programas na televisão japonesa e que este ano, no canal de maior audiência da televisão russa, foi a atracção principal do programa de ano novo.

O garante da qualidade da direcção e da coreografia do espectáculo é proporcionado pela assinatura de um outro russo – Sergey Denisov, a cujo virtuosismo não será alheio o facto de ter pertencido ao corpo de baile do Teatro Bolshoi. Para além das performances em Kiev, Minsk, Riga e em diversas cidades espanholas, Denisov actuou ainda nas melhores salas de espectáculo do seu país, como o Palácio Kremlin, o Rossia, a Kolonny Zal e a Sala Outubro de S. Petersburgo.

"Num espectáculo de casino não é necessário que seja completamente preenchido com a dança. É preciso encontrar-se uma forma de aliviar um pouco e de divertir o público, por isso, criaram-se os números de equilíbrio" – refere Sergey Denisov, referindo-se ao facto de 'Moulin Rouge' viver também muito das capacidades interpretativas de uma outra moscovita – Viktoria Bilayer, conhecida pelas múltiplas actuações já realizadas em vários canais de televisão de diversos países europeus.

O autor do 'Moulin Rouge' do Casino de Espinho revelou que "no meu último show, no Algarve, na Praia da Rocha, trabalhei com uma rapariga que, neste momento está como protagonista deste espectáculo. Ela trabalha no trapézio, é equilibrista e bailarina e é uma excelente profissional".

Por último, nota alta para os figurinos e para o guarda-roupa, pontos de enorme sensibilidade num espectáculo desta natureza.

Sergey Denisov não poupa elogios à responsável pelo guarda-roupa: "há três anos que trabalho com uma figurinista russa que trabalha com diferentes estilos do teatro ou ballet". Trata-se de uma terceira moscovita, pois então! – Alla Teplova, não deixou os seus créditos por mãos alheias, para tal muito lhe valendo um longo saber de experiência feito, mercê das produções que realizou para as principais companhias russas, como a "Igor Moiseev", o "Bolshoi", a "Berioska" e o "Piatnitskiy", para além do Grande Circo de Moscovo.

* Com a EMIREC Comunicação



CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.

As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 933 55 00
www.casino.pt

Tucátulá
Teatro
e banda

No âmbito do Tucátulá – programa das comemorações do Dia Mundial do Teatro e do Dia Mundial da Juventude –, a Câmara Municipal de Espinho vai promover dois novos espectáculos de música da responsabilidade de agentes culturais do concelho que pela primeira vez participam no Tucátulá.

Assim, no sábado actuará a banda de Hip-Hop – Shingail no Cine-teatro S. Pedro, pelas 22 horas. No domingo, pelas 14 horas, actuará a Orquestra ligeira da Banda de Música de Espinho num concerto que se vai realizar no auditório do Lar da Terceira Idade da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Escola 1

Assembleia
de pais

A Associação de Pais dos Alunos da Escola Básica 1 de Nossa Senhora da Conceição vai realizar, no dia 28, pelas 21 horas, no Polivalente daquela escola, uma Assembleia Geral Ordinária para todos os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola N.º 3 e Jardim de Infância 1 do Agrupamento Professor Silvério Vaz.

Esta Assembleia terá três pontos na ordem de trabalhos: Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior; apresentação do relatório e contas respeitantes à gerência do ano de 2002, e do parecer do Conselho Fiscal para discussão e aprovação; outros assuntos de interesse geral.

Se à hora prevista não estiver presente a maioria do número de sócios, a Assembleia realizar-se-á meia hora mais tarde com o número de sócios que estiver presente.

Amanhã

Noite
cultural

Vai realizar-se, na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, amanhã, pelas 21.30 horas, um espectáculo intitulado "Noite Cultural".

Trata-se de uma actividade inscrita no Plano de Actividades da Escola e que conta com a colaboração e a participação de professores e alunos.



Ontem à tarde
Golfinho
dá à costa

Um golfinho morto, deu à costa na praia de Espinho, em frente à Piscina Solário Atlântico, ao final da tarde de ontem. Aquele cetáceo foi retirado da rebentação por dois agentes da Polícia de Segurança Pública, que tiveram de entrar na água do mar para o arrastar até ao areal.

A presença do golfinho nas areias foi motivo para se juntar imensa gente naquele local.

Entretanto, os agentes da PSP de Espinho tiveram de aguardar, na areia, pela chegada da Polícia Marítima, já depois do fecho da edição.

Manuel Prouença

TPE apresenta primeira peça do ano

'Feliz
Aniversário'

O TPE apresentou o seu primeiro trabalho do ano no âmbito do Tucátulá. 'Feliz aniversário' é uma peça de Harold Pinter, na linha do tetro absurdo que foi encenada por Ricardo Martins Reis e teve casa cheia nas suas três apresentações, estando agora pronta para partir em digressão.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

O novo espectáculo do Teatro Popular de Espinho – Cooperativa Nascente já subiu ao palco e peça teatral de três actos que conta uma história um tanto absurda, mas que transmite alguns valores determinantes e tem momentos muito divertidos agradou ao

público que praticamente encheu a sala em todas as apresentações.

O encenador da peça e actor principal, Ricardo Martins Reis, tem 21 anos, está na tropa e é a primeira vez que encena uma peça, embora já colabore com o Teatro Popular de Espinho há quatro anos.

Para ele estar em palco é "uma paixão fantástica e já me sentia gratificado vivendo experiências como intérprete, com o trabalho de encenação sinto-me ainda mais preenchida porque de repente sou eu que assumo a responsabilidade do trabalho, sentindo mais os fracassos e os sucessos". A possibilidade de encenar uma das suas peças preferidas surgiu porque "o grupo é mesmo assim, está aberto a todos quantos queiram fazer algo, basta que tomem a iniciativa, pois as pessoas estão sempre prontas a experimentar coisas novas".

'Feliz Aniversário' é uma das suas peças preferidas e o jovem encenador acredita que conseguiu "transmitir a mensagem que queria, embora não seja uma peça fácil, pois não há mensagens simples, não há heróis, é absurdo e não é, a realidade e a ficção misturam-se muito, mas há aqui coisas importantes que têm a ver com o poder autoritário, com a relação entre as pessoas, os seus medos, até que ponto compreendemos o mundo e conseguimos controlá-lo".



Com uma primeira experiência positiva, Ricardo Martins Reis mostrasse entusiasmado e já pensa no projecto que quer apresentar para o próximo ano no TPE, quanto a trabalhar no teatro, esteve a estudar no Porto, mas não é o que quer fazer profissionalmente.

Agora, "é um hobbie muito forte e quero continuar porque somos um grupo de amigos que gostam de estar aqui, fazendo brincadeiras de teatro, mesmo não ganhando nada com isso".

'O mundo às avessas'
no sábado

'O mundo às avessas' é o próximo trabalho do Teatro Popular de Espinho – Cooperativa Nascente (TPE) que estreia pelas 21.30 horas de sábado, no auditório da cooperativa, tendo por base uma selecção de excertos de várias peças de

Gil Vicente.

O encenador da peça, António Paiva, explica que "o público vai poder assistir a uma série de cenas extraídas de várias peças do Gil Vicente, algumas mais conhecidas e a maioria muito pouco conhecidas. Descobrimos coisas que nunca pensamos que ele pudesse ter escrito".

António Paiva é um veterano no Teatro Popular de Espinho e já tem 'alguma' experiência na encenação de peças teatrais, que são sempre "um trabalho novo e uma continuação de um processo, pois tirasse partido da experiência, mas criasse sempre algo que não está previsto, os actores são diferentes, o tempo é diferente e, por isso, em cada encenação acaba por se começar do zero".

Neste trabalho muitos dos actores estão a fazer teatro pela primeira vez, o que António Paiva considera "importante,

mas o grupo também ganha muito em ter um grupo de amigos que se conhece bem e que se sabe apoiar". Aliás, o encenador considera que este será um dos motivos para a continuidade do TPE.

Assim, sábado, nos dias 28 e 29 de Março e novamente a 4 e 5 de Abril o público poderá assistir à encenação de textos de peças vicentinas bem conhecidas e de outras não tão divulgadas, conjugadas com danças e música da época, num espectáculo vivo e alegre.

Considerando-se que este espectáculo pode ser visto como uma amostra significativa da obra de Gil Vicente poderá mostrar-se de grande interesse para os jovens que são 'obrigados' a estudar este autor nas aulas de português. Assim, estão a ser desenhados contactos no sentido de levar o espectáculo às escolas ou os alunos ao espectáculo.

VENDE-SE – T1 e T2
ESPINHO

Novos p/ habitar na Rua 23 e Rua 20, c/ áreas generosas, c/ garagem, elevador, móveis cozinha c/ oferta de electrodomésticos, despensa, mov. banhos, c/ terraços, pisos em madeira...

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Precisa-se

EMPREGADO DE BALCÃO

RAMO INDUSTRIAL

PARA TRABALHO EM ESPINHO

Carta manuscrita pelo próprio a este jornal ao n.º 5378

Câmara recusa aumento de cêrcea

O destino do prédio do 'Nosso Café' e da sede da Académica

Sandra Soares

Na última reunião de Câmara, o executivo recusou o pedido de aumento de cêrcea para o prédio onde se encontra a sede da Associação Académica de Espinho e o, recentemente encerrado, 'Nosso Café', que durante muitos anos funcionou como ponto de encontro privilegiado dos espinhenses.

O 'Nosso Café' encerrou as portas há pouco mais de um mês, fechando um capítulo da história de Espinho em que funcionou como ponto de encontro privilegiado dos espinhenses e visitantes da cidade.

Mas o edifício onde este espaço comercial se encontra também alberga a sede da Associação Académica de Espinho, uma escola de ballet e

diversos escritórios, incluindo o espaço onde esteve instalada a Biblioteca da Gulbenkian, pelo que o seu destino preocupa muita gente.

Na última reunião de Câmara, o executivo discutiu um pedido de aumento de cêrcea para o prédio em causa, efectuada pela ST Salgueiral - Imobiliária AS e pela Pedrotur - Imobiliária AS, representadas por Manuel Salgueiro, deliberando não autorizar o aumento da cêrcea.

A decisão camarária baseou-se num parecer da Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território - Norte que se baseia no PDM e na pouca largura da rua 21 para desaconselhar o aumento de mais um andar num prédio que já tem três pisos.

Com esta recusa continua por esclarecer o destino a dar

aquele edifício histórico, embora pareça ter sido colocada de parte a demolição e veiculada a hipótese de se efectuarem obras para a sua reconversão num espaço para lojas e habitação.

Entretanto, na mesma reunião, o executivo decidiu atribuir duas bolsas de 300 euros cada aos alunos da Academia de Música de Espinho que mais se distinguiram no ano lectivo que está a decorrer e um subsídio de 1250 euros para a 'Via Sacra' organizada pela paróquia da vila de Anta, a realizar no dia 15 de Abril.

Foi ainda dado parecer positivo à atribuição de um subsídio, por parte da Inspeção-Geral de Jogos, ao Grupo Recreativo Estrelas da Ponte de Anta e ao Grupo Desportivo Bairro da Ponte de Anta.

José Mota voltou a ser convidado a participar na Semana Cultural de Espinho, organizada pela Casa de Espinho do Rio de Janeiro, integrada na recepção à comitiva de idosos do concelho que visitam aquela cidade durante o presente mês de Março e a Câmara foi contactada pela Associação Portuguesa em Hamburgo.

Esta associação alemã enviou uma carta à autarquia onde dá conta das actividades desenvolvidas no âmbito do apoio à comunidade portuguesa e solicita diverso material informativo e um traje típico da região, sugerindo ainda, a inscrição da Câmara como sua sócia honorária. O executivo deliberou pedir mais informações sobre este assunto.

Com a Associação Novo Futuro

Casino Solverde de mãos dadas

O Casino de Espinho organiza hoje um jantar de beneficência a favor da "Novo Futuro" - Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens. Na circunstância, estarão presentes várias figuras públicas que, desta forma, se associam à iniciativa do Casino de Espinho.

Registe-se que o jantar será antecedido por uma visita à III Solverde Décor - exposição de ambientes de decoração e arquitectura de interiores - numa noite de mãos dadas em que ressalta um único objectivo: o de contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária. Criada em 1996, a "Novo Futuro" é uma instituição de solidariedade social destinada a acolher, enquadrar e encaminhar crianças e jovens que estejam privados de um ambiente familiar estável. Actualmente com cinco lares, aquela instituição acolhe 44 crianças e jovens com idades entre os 4 e os 21 anos.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho conseguiu evitar dois assaltos, um em Paramos e outro em Silvalde, e acabou por deter cinco indivíduos, surpreendendo-os em flagrante delito.

No dia 17, pelas 19 horas, em Paramos, a PSP de Espinho prendeu dois homens de etnia cigana, um com 23 e outro com 27 anos de idade, solteiros, sucateiros, naturais de Ovar e de Oliveira de Azeméis, respectivamente, e residentes em S. João da Madeira, surpreendidos a furtarem prateleiras metálicas de uns anexos numa residência em Paramos. Os dois homens acabaram por ser notificados a comparecer no Tribunal Judicial de Espinho.

Entretanto, no dia 18, às 2.45 horas, a PSP de Espinho deteve três jovens com 20, 21 e 23 anos de idade, solteiros, corticeiros, naturais de S. Paio de Oleiros, Rio Meão e Penafiel e residentes em Rio Meão, S. João de Ver e Castelo de Paiva, por serem surpreendidos, também em flagrante, a praticar um furto num automóvel em Silvalde.

A PSP averiguou que estes três jovens já haviam praticado um furto a um estabelecimento comercial em Gondedeze e apreendeu, ainda, um auto-rádio que haviam roubado momentos antes a um outro veículo automóvel. Também como

Em Silvalde e Paramos PSP prende cinco larápios em flagrante

medida cautelar, a Polícia apreendeu o veículo em que se faziam transportar.

Nos dias 13 e 14, na Rua 38, próximo da Rua 19, foram roubadas duas senhoras, por esticção, por indivíduos que se faziam transportar num veículo automóvel de marca Fiat Uno. A uma foi furtada a carteira, com 130 euros e os respectivos documentos. A outra, roubaram-lhe os documentos, cheques bancários e cartões.

A Polícia de Espinho, durante a semana que passou, deteve um homem de 28 anos, solteiro, natural da Romênia, residente em Anta, por se encontrar em situação ilegal no País. A Polícia prendeu um outro homem, de 31 anos de idade, solteiro, técnico de micro-informática, natural de Espinho e residente em Nogueira da Regedoura, por injúrias e ameaças ao agente detentor quando o identificava. Este homem

acabou por ser presente ao Tribunal de Santa Maria da Feira.

No período compreendido entre os dias 12 e 17, a PSP de Espinho deteve quatro homens por conduzirem os respectivos veículos automóveis sem possuírem carta de condução. A Polícia deteve, ainda, três homens por serem surpreendidos a conduzir com a taxa de alcoolemia superior àquilo que é permitido por Lei - um deles apresentava uma taxa de 1,67 gramas por litro e os outros dois, 1,47 e 1,61 gramas por litro.

Também durante a semana que passou, a secção de trânsito da PSP de Espinho registou 10 acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro. A regra da prioridade continua a ser a causa da maior parte dos acidentes de viação na cidade.

Manuel Proença

"Em Clandestinidade", hoje, no Multimeios

Bilhetes duplos para os nossos leitores

A antestreia nacional do filme "Em Clandestinidade", de John Malkovich, com Javier Bardem, Laura Morante, Juan Diego Botto, Luis Miguel Cintra e Alexandra Lencastre, parcialmente filmado em Espinho, está marcada para hoje, às 22 horas, no Multimeios.

"Enquanto uma nação latino-americana quase entra em colapso sob a influência de um altamente organizado movimento terrorista, Agustin Rejas (Javier Bardem), um polícia idealista, enfrenta o maior desafio da sua vida: apanhar Ezequiel, o misterioso líder da guerrilha."

Para a exibição de hoje há um passatempo: as primeiras dez pessoas que se dirigirem à bilheteira do Centro Multimeios, a partir das 16 horas, e apresentarem a edição desta semana do jornal Defesa de Espinho têm direito a um bilhete duplo para a antestreia do filme.



CURSOS FINANCIADOS PARA ACTIVOS

Medida 2.1.2.1 - POEFDS

Horário Pós - Laboral

INFORMÁTICA ACTIVA (Duração 90 H - Habilitações mínimas 6º ano)
(Plano Curricular: Sistemas Operativos; Processamento de Texto; Folhas de Cálculo; Multimédia; Internet e Base de Dados)

Sem encargos para os formandos

Kidespino - Ensino de Informática, Lda

Rua 8, n.º 805, Loja 15, Edifício Palmeiras

4500 Espinho

Telef. 22 731 90 62 Fax: 22 731 90 63

E-mail: fkespino@mail.telepac.pt

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



OURIVESARIA

Confiança

1890

Mecânico automático
Calibre VALJOUX 7760
25 rubis
28.800 AHP
Balanço em "glacydur"
Espiral "nivarox"
Ajuste fino
Anti-choque "incabloc"



TISSOT
SWISS WATCHES SINCE 1853



www.ourivesariaconfianca.com

Organizada pela PSP de Espinho

A secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública vai realizar uma exposição, na quarta-feira, entre as 8.30 horas e as 19 horas, na Nave Polivalente, uma exposição dedicada às crianças das escolas do concelho de Espinho e que visa mostrar os diversos serviços que a secção de Espinho da PSP tem implementados, bem como algumas das actividades da própria Polícia, de onde se destacam o Grupo de Operações Especiais (GOE) e do Corpo de Intervenção (CI) e a sua brigada cinotécnica, do Comando Metropolitano do Porto.

Grande exposição para as escolas na Nave Polivalente

Esta iniciativa da PSP de Espinho, em parceria com a Câmara Municipal, conta, também, com a colaboração da Junta de Freguesia de Anta, dos professores das escolas do ensino básico e do 1.º ciclo, da Prevenção Rodoviária Portuguesa, Centro Social e Paroquial de Silvalde, Centro Social de Paramos e da Auto Viação de Espinho.

Nesta mostra, a PSP de Espinho terá exposto o diverso equipamento que faz parte dos seus diferentes serviços (trânsito, Brigadas de Investigação Criminal, Brigadas Anti Crime, ordem pública, etc.). Na Nave Polivalente estará montada uma pista da Prevenção Rodoviária Portuguesa com 600 metros quadrados. A Brigada Cinotécnica do Corpo de Intervenção irá fazer algumas demonstrações com os seus cães, enquanto o GOE irá montar um painel de "slide" e de "rapel".

A exposição abrirá as portas na quarta-feira às

8.30 horas. Entretanto, às 10.30 realizam-se as meias-finais de um torneio de futebol de cinco que a Câmara Municipal de Espinho está a organizar junto das escolas primárias e às 14.30 horas, realiza-se o encontro para a atribuição do terceiro e quarto lugares, seguindo-se uma demonstração por parte da Brigada Cinotécnica do Corpo de Intervenção da PSP e de uma exibição por parte de elementos das Brigadas de Investigação Criminal da secção de Espinho, com técnicas de abordagem, revista e de algemar. Posteriormente decorrerá a final do torneio de futebol de cinco e a entrega dos troféus da prova em causa e de um outro torneio que a PSP organizou junto dos estabelecimentos do ensino secundário de Espinho que ficou concluído no dia 19 e que foi arbitrado por agentes da Polícia de Segurança Pública.

Manuel Proença

Garantia da Direcção em Assembleia Geral

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho realizou, na semana passada, uma Assembleia Geral, onde viu aprovados o relatório e as contas de gerência de 2002. O presidente da Direcção, José Alberto, garantiu que a sua associação "respira saúde".

Bombeiros Voluntários de Espinho "respiram saúde"

Numa Assembleia muito pouco participada, presidida por Manuel Soares Mota, os sócios aprovaram, também, o parecer do Conselho Fiscal de onde se salienta que foi notada "a preocupação de uma cuidada aplicação e gestão dos fundos angariados".

Aquele órgão presidido por Carlos Padrão, viu aprovados pela Assembleia Geral quatro pontos: "Que a acção do corpo activo levada a efeito ao longo do ano de 2002 seja reconhecida e particularmente relevada; que seja particularmente salientada a eleição do comandante Gomes da Costa para a vice-presidência da Liga dos Bombeiros Portugueses, com o consequente prestígio para a nossa Associação; que a actividade da Direcção mereça o reconhecimento de todos os associados tendo em boa conta o desempenho correcto e dedicado que produziram um substancial aumento de serviços sociais em favor da nossa comunidade; voto de confiança à Direcção e Comando pela forma superior e solidária como exerceram as funções inerentes".

Das contas apresentadas pela Direcção dos Voluntários de Espinho, salienta-se que, comparativamente ao ano de 2001, houve um decréscimo de cerca de 10 mil euros nas receitas gerais e um aumento de despesas gerais na ordem dos

17 mil euros. Das despesas mais significativas, houve um decréscimo nos gastos com combustíveis, mas houve um acréscimo nos custos com o pessoal em cerca de três mil euros e no fardamento, quase quatro mil euros.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, destinado à discussão de outros assuntos de interesse, foram abordadas diversas questões, nomeadamente algumas das iniciativas que a Direcção está a levar a cabo junto de empresas, quer para a angariação de novos associados, quer para outras eventuais ajudas. No entanto, "tem-se notado muito pouca receptividade por parte dos empresários".

Um dos pontos mais quentes da reunião terá sido a questão que se prende com a união das duas corporações de bombeiros. O presidente da Direcção, José Alberto, garantiu que, por parte da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho "o protocolo está a ser respeitado" e que esta associação "mantém a determinação em querer avançar" com o referido acordo firmado com a sua congénere, Bombeiros Voluntários Espinhenses. Aqui, a Assembleia Geral dos Voluntários de Espinho mostrou-se solidária com o órgão executivo.

Manuel Proença

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frola*

Garantias...

E se os nipónicos construísem em Portugal? Que garantias ofereceriam às habitações que poriam no mercado?

Não há confiança mais sólida do que a que se funda numa cultura empresarial envolvente, susceptível de impressionar pelas garantias que oferecem.

As viaturas nipónicas "invadiram" o País há uma trintena de anos; impuseram-se pelas suas linhas, pela solidez dos modelos, pelas garantias de que se aureolavam as marcas...

Publicidade penetrante, em resposta à garantia europeia procedente da lei, que é de dois anos, revela que um sem número de marcas outorga já uma garantia de 5 (cinco) anos.

Rigorosamente: a miseranda garantia legal que se estabeleceu em 1994 em Portugal e foi pateticamente renovada no texto da LC - Lei do Consumidor - em 1996, para as coisas imóveis,

é exactamente de 5 anos:

1 - Os bens e serviços destinados ao consumo devem ser aptos a satisfazer os fins a que se destinam e produzir os efeitos que se lhes atribuem, segundo as normas legalmente estabelecidas, ou, na falta delas, de modo adequado às legítimas expectativas do consumidor.

2 - Sem prejuízo do estabelecimento de prazos mais favoráveis por convenção das partes ou pelos usos, o fornecedor de bens móveis não consumíveis está obrigado a garantir o seu bom estado e o seu bom funcionamento por período nunca inferior a um ano.

3 - O consumidor tem direito a uma garantia mínima, de cinco anos para os imóveis.

4 - O decurso do prazo de garantia suspende-se durante o período de tempo em que o consumidor se achar privado do uso dos bens em virtude das operações de reparação resultantes de defeitos originários.

Se a um monte de lata os japoneses concedem uma garantia de 5 anos, a imóveis de longa duração ofereceriam, decerto, trinta. Por se tratar de algo que importa inenarráveis sacrifici-

os aos seus titulares, ante a exiguidade dos vencimentos e a expressão que as prestações atingem, não se ficariam decerto por valores irrisórios.

A função do mercado quando os valores por que se pautam visam servir efectivamente a massa de consumidores a que se dirige, é a de prender os seus destinatários mediante condições vantajosas sem quebra ou até com o reforço da qualidade. Aliás, só na qualidade se poderão louvar os produtores, já que é a qualidade que assegura os produtos e é pela qualidade que se atraem os consumidores que, por seu turno, se transformam nos melhores embaixadores das marcas que ostentam.

Parece elementar - e é. Mas tal pressupõe cultura empresarial, projectos "à la longue" e jamais um precipitado "atar e pôr ao fumeiro" ao jeito de um qualquer processo de "pronto-entregar" sem pavio nem chama...

A inconsequente exploração dos consumidores não é naturalmente eterna... tem em si um termo resolutivo. Não perdura porque "nunca ninguém consegue enganar toda a gente durante todo o tempo".

Mas se o mercado não funciona é mister que o legislador se lhe substitua.

Uma garantia de baixo teor nos imóveis - cinco anos - é algo que não passa pela cabeça de ninguém.

E, ao que parece, não se aproveitou o ensejo da transposição da directiva das garantias das coisas móveis duradouras para se "mexer" na dos imóveis.

Já com a Lei do Consumidor, em 1996, outrotanto se registou. A saber, não houve por parte do anterior Governo coragem para bulir com interesses que não são nem os do mercado e menos ainda os da massa de consumidores que acede, com dificuldades de tomo, aos edifícios para habitação através de um sistema de crédito compressor.

A garantia dos imóveis tem de mudar. Já que o mercado o não muda, antes reluta - quantas vezes! - em assegurar a assistência que as garantias postulam, que o faça o legislador que não pode continuar a "encanar a perna à rã"...

Urge. Aos preços a que habitação está, em geral, mesmo em quebra, a garantia devia ser vitalícia...

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

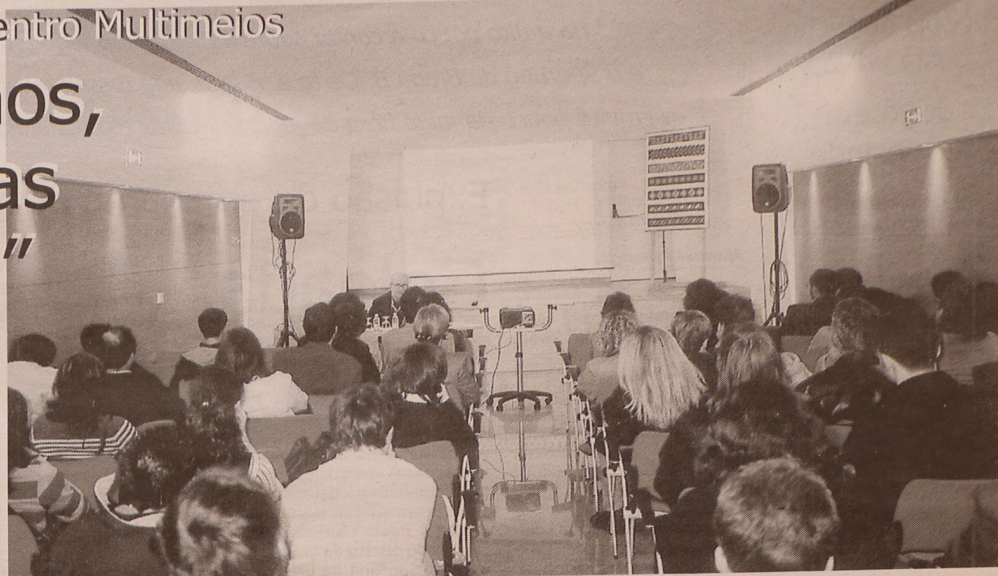
A sala polivalente do Centro Multimeios, encheu-se, na passada sexta-feira à noite, para ouvir Arala Chaves, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, dissertar sobre "Espelhos simetrias e frisos".

Palestra no Centro Multimeios "Espelhos, simetrias e frisos"

Esta palestra decorreu no âmbito do projecto 'Tecnologias e Novos Horizontes para a Matemática' desenvolvido na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e candidato ao Prémio FIP - 'Ciência na Escola', atribuído pela Fundação Ilídio Pinto.

Ainda no âmbito deste projecto esteve patente, na Galeria do Multimeios, a exposição 'Simetria - Jogos de Espelhos' que teve grande sucesso sendo visitada por milhares de visitantes, incluindo grupos de alunos de diversas escolas as redondezas e não só.

Os visitantes poderão en-



tender melhor o que viam através das explicações dos jovens estudantes do oitavo ano pertencentes ao Clube de Matemática da Gomes e Almeida e que se disponibilizaram para parti-

cipar neste projecto como guias da exposição.

Mas, encerrada a exposição, o projecto vai continuar e já está a ser planeada uma visita a uma empre-

sa de cortiça da região onde professores e alunos esperam poder observar problemas reais para os quais tentarão encontrar soluções, prosseguindo assim o ob-

jectivo do projecto em que está envolvido, a aplicação de conhecimentos matemáticas à realidade.

Sandra Soares

Amanhã é o primeiro dia de Primavera, um data muito importante, em especial para os astrónomos, pelo que os profissionais do Multimeios decidiram dedicar-lhe uma sessão especial a decorrer na tarde e noite do próximo sábado.

A Sala Tempus recebe 'Inadaptado' de Spike Jonze e a Galeria uma nova exposição sobre o voleibol do Sporting de Espinho.

Sala Tempus recebe 'Inadaptado'

No próximo sábado, o Centro Multimeios dedica uma sessão especial ao Equinócio da Primavera, onde os interessados poderão descobrir mais sobre o que define as estações do ano e se são uma questão de calendário ou têm algum fundamento astronómico.

Assim, a partir das 15.30 horas de sábado será exibida uma sessão especial, no Planetário, sobre este tema e à noite continua a celebração do equinócio com uma sessão dedicada às constelações da Primavera, no Observatório.

No Planetário continuam em exibição três sessões diferentes, todas elas produzidas pela Fundação Navegar: aos fins-de-semana e feriados, a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'À volta do sol' duas horas depois; de terça a sexta-feira, pelas 15 horas, 'Pesar as Estrelas'.

A partir de amanhã a Sala Tempus exhibe a película vencedora de dois Globos de Ouro nas categorias de melhor actor e actriz secundários, Chris Cooper e Meryl Streep, respectivamente. 'Inadaptado' é protagonizado por Nicholas Cage e conta a história mais ou menos autobiográfica de Charlie Kaufman.

Equinócio da Primavera no Multimeios

Sandra Soares

Realizado por Spike Jonze, o filme centra-se na vida de um escritor que,

depois de escrever um argumento com enorme sucesso bloqueia, pois na bus-

ca incessante da perfeição e pressionado pelo tempo entre em conflito consigo próprio.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'A viagem de Chihiro', película do realizador Hayao Miyasaki, nomeada para o Oscar de melhor filme de animação, que conta a história de uma viagem obrigada a trabalhar na cidade onde os espíritos, deuses e monstros vão descansar depois das suas eternas tarefas, na tentativa de salvar os seus pais, transformados em porcos.

Além das sessões regulares de cinema, mantém-se em exibição diária, pelas

16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Na Galeria, é inaugurada no próximo sábado, uma exposição sobre o voleibol do Sporting Clube de Espinho, desde a sua génese até aos nossos dias. A mostra, baseada no trabalho desenvolvido por Jorge Teixeira e recentemente apresentado em livro, é complementada por jornais, trofeus, galardetes e material desportivo ligado à modalidade.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMT 1151

ESPINHO E ARREDORES

T5 c/ 300 m2

Sala c/ bar e 60 m2, cozinha 35 m2, terraço, várias varandas, etc., etc. SÓ VISTO!!!
MARQUE VISITA.

Ang. 179700A

T3 - DÚPLEX

NA CIDADE, ONDE O BOM GOSTO E O TURISMO ESTÃO DE MÃOS DADAS, RUMO AO FUTURO

Ang.: 204574A

T1 - Recuado

No centro da Cidade.
Terraços à nascente e à poente c/ vistas de Mar espectaculares...

Ang. 204555A

T2 - PRAIAS

Só a sala tem 40 m2... Imagine o resto!!! Em condomínio fechado e com acabamentos de luxo.
VIVER AQUI É BOM...

Ang.: 176916A

Telef. : 227.313.263
Telem.: 969.005.444

E-mail: espinho@replica.pt
www.replica.pt



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Rua 33, n.º 408 - 4500 Espinho
Telefs.: 227330640 a 227330649 • Fax: 227314901

AGORA TAMBÉM

MEDICINA DENTÁRIA

ESPECIALISTAS:

DR. ANTÓNIO CRUZ
DR. LUÍS AREOSA

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 233, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y
ESPINHO
Tlm.: 96 587 98 72

Depois do fecho desta edição

Jogo em Ermesinde

Estava marcado para depois do fecho desta edição o jogo Ermesinde-Sporting de Espinho, a contar para 28.ª jornada da II Divisão B Nacional - Zona Norte.

Desse encontro, daremos conta na próxima edição.

II Divisão B Zona Norte

Resultados

27.ª jornada (16-03-2003)

Vila Real-Fafe	1-3
Sp. Espinho-Braga B	0-4
Freamunde-Ermesinde	1-1
Lousada-Infesta	2-1
Esposende-FC Porto B	1-1
Canelas Gaia-Gondomar	(*)
Paredes-D. Sandinenses	0-0
Vianense-Leixões	0-1
P. Rubras-C. Taipas	1-0
Vizela-Vilanovense	1-2

(*) Adiado para 30/03/2003

Próxima jornada

29.ª jornada (23-03-2003)

Vila Real-Braga B
Fafe-Ermesinde
Espinho-Infesta
Freamunde-FC Porto B
Lousada-Gondomar
Esposende-D. Sandinenses
Canelas Gaia-Leixões
Paredes-C. Taipas
Vianense-Vilanovense
P. Rubras-Vizela

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Leixões	27	21	5	1	47-18	68
Lousada	27	16	6	5	51-28	54
FC Porto B	26	15	6	5	56-26	51
Vizela	27	12	7	8	35-25	43
Sp. Espinho	27	12	6	9	43-35	42
Sp. Braga B	27	11	8	8	42-29	41
C. Taipas	27	12	4	11	35-36	40
Paredes	27	10	9	8	33-29	39
D. Sandinenses	27	10	9	8	34-27	39
Freamunde	27	10	7	10	46-49	37
Gondomar	27	11	4	12	42-44	37
Fafe	27	10	6	11	33-35	36
Vilanovense	27	8	9	10	39-42	33
Pedras Rubras	27	8	7	12	38-51	31
Vila Real	27	8	5	14	45-46	29
Canelas Gaia	27	8	5	14	27-45	29
Infesta	27	6	8	13	32-49	26
Ermesinde	27	6	8	13	36-45	26
Esposende	26	7	3	16	31-67	24
Vianense	27	3	8	16	22-41	17

Há muito pouco a contar sobre a história do jogo entre o Sporting Clube de Espinho e o Sporting de Braga B. Certo é, que se não fosse a expulsão de Miguel Vaz quando passava muito pouco da meia hora de jogo, as coisas e o resultado poderiam ter sido bem diferentes.

Expulsão determinante de Miguel Vaz

Goleada (adversária)!

Manuel Proença

Os momentos que antecederam a partida foram marcados por uma grande emoção. O Sporting de Espinho e o seu adversário prestaram uma última homenagem ao malogrado presidente do Conselho Fiscal, Jorge Moreira, que faleceu na passada semana, guardando um minuto de silêncio antes da entrada da equipa de arbitragem em campo. Também foi digno de assinalar que o médio dos bracarenses, Armando, que no início da temporada havia sido 'oferecido' ao Sporting Clube de Espinho por Jorge Moreira, fez questão de entregar a sua camisola (número 40) à família do saudoso presidente do Conselho Fiscal dos 'tigres'.

O começo da partida até prometia, já que ambas as equipas praticavam um futebol que se encaixava muito bem um no outro, daí que o equilíbrio fosse a tônica até perto dos 20 minutos. A

partir daí, os espinhenses foram tomando conta das operações e iam criando alguns problemas à defensiva bracarense. Aos 10 minutos de jogo, Paulo Campos foi carregado dentro da grande área do Sporting de Braga, facto que escapou ao olhar e ao juízo do árbitro português, Sérgio Pereira. E numa altura em que os pupilos de António Jesus dominavam a partida, Henrique apareceu solto, dentro da grande área dos 'tigres', a cabecear, fazendo, assim, o primeiro golo da sua equipa.

Porém, ninguém adivinhava aquilo que se iria passar cinco minutos depois! Miguel Vaz contestou uma simples falta próxima da sua área e Sérgio Pereira mos-

trou-lhe o cartão amarelo e quando o jogador caminhava, de costas para ele, deixando o local da falta, exibiu-lhe o cartão vermelho!

Esperava-se, no entanto, que o Sporting de Espinho não se fragilizasse. Esperava-se que o lema da equipa fosse o da 'união faz a força'. Mas o que aconteceu foi que por estar tão equilibrada a partida e por o valor técnico dos intervenientes ser tão equivalente, o desequilíbrio foi provocado, precisamente, pelo facto de os espinhenses estarem a jogar com menos um elemento. O Sporting de Braga, controlou o seu adversário até ao fim da primeira parte e, no segundo tempo, deu a 'machada' final, com o 'ex-tigre', Henri-

que, a fazer o 'hat-trick'. Saliente-se, entretanto, que o terceiro golo da partida, o segundo de Henrique, foi apontado em posição irregular.

Depois de conseguirem o quarto tento, os pupilos de António Caldas, baixaram a velocidade e o ritmo de jogo e limitaram-se a controlar, quer a bola, quer a partida. A forma fácil com que os bracarenses seguraram o encontro fez com que, também os pupilos de António Jesus se desmotivassem. Mas não foi por isso que abdicaram de tentar chegar ao golo!

Sp. Espinho, 0
Sp. Braga B, 4

Jogo no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Sérgio Pereira (Porto)

Árbitros assistentes: Joaquim Gomes e Jorge Silva.

Ao intervalo: 0-1.

Sporting de Espinho - Petiz; Álvaro, Ricardo António, Harry e Amorim; Pedro (cap.),

Miguel Vaz e Hélder; Paulo Campos, Artur Jorge e Tiago Martins.

Substituições: Pedro por Jójó (46 m), Hélder por Simões (62 m) e Paulo Campos por César Lopes (62 m).

Não utilizados: Jorge, Kaká, Correia e Paulo Rola.

Treinador: António Jesus.

Sporting de Braga B - Rui Rego; Marco Silva, Diogo, Pedro Duarte (cap.) e Pedro Costa; Quínio, Armando e Miguel Soares; Bruno, Xano e Henrique.

Substituições: Xano por Samson (65 m), Bruno por Rui Borges (69 m) e Henrique por Pires (85 m).

Não utilizados: Eduardo, Sérgio, Miguel Oliveira e Celso.

Treinador: António Caldas.

Disciplina: cartão amarelo a Miguel Vaz (37 m), César Lopes (78 m), Amorim (84 m) e Tiago Martins (88 m); Henrique (23 m), Pedro Costa (56 m); cartão vermelho a Miguel Vaz (37 m).

Marcadores: 0-1, por Henrique (32 m); 0-2, por Miguel Soares (52 m); 0-3, por Henrique (57 m); 0-4, por Henrique (61 m).

Pelo seu empenhamento

António Jesus elogia jogadores

No rosto do treinador do Sporting de Espinho, António Jesus, está estampada a tristeza de uma tão pesada derrota. Mas o técnico dos 'tigres' não se esquivou a comentar o desaire:

"Estava a ser um grande jogo até à altura da expulsão do Miguel Vaz. O jogo estava aberto e ambas as equipas estavam a querer ganhar. Até essa altura, nós estávamos com um poder ofensivo maior do que o do Sporting de Braga. No entanto, quando o Braga se abeirou da nossa baliza, pela primeira vez, fez golo! E, depois, a equipa perdeu-se com a expulsão do nosso jogador".

Para António Jesus, "na segunda parte a maior responsabilidade cabe-me a mim, pois pensei que jogando de homem para homem atrás, que poderíamos equilibrar. Jogar quis com três defesas na marcação de homem a homem. Só que o

Braga apresentou-se com grande qualidade, com uma excelente circulação de bola o que fez com que tivéssemos 10 minutos terríveis o que fez com que tivéssemos uma derrota por números pesados" - justificou.

No entanto, António Jesus considera que "quando não havia golos, houve uma grande penalidade a nosso favor que não foi assinalada e isso poderia ter-nos acalmado!".

O treinador dos espinhenses fez questão de "dar os parabéns aos jogadores do Sporting de Espinho porque foram grandes profissionais. Há 15 dias, em Vila Real, fiquei muito abor-

recido com o que se passou, mas hoje estou aborrecido com a derrota e não com o empenhamento dos jogadores. Eles mostraram muita dignidade e deram aquilo que tinham para dar. Trabalhou-se muito bem, com grande entrega e alegria durante toda a semana e no domingo aconteceu-nos isto! Hoje sentimos o que sentiram as equipas que perderam connosco por tantos golos!".

Sobre a expulsão de Miguel Vaz, disse:

"Sei que os jogadores do Espinho não podem abrir a boca porque vêm para a rua. Os outros jogadores podem fazer aquilo que querem (sem me

querer referir a este jogo, em particular) e não acontece nada! Sei que os profissionais do Sporting de Espinho, de uma vez por todas, têm de aceitar as decisões dos árbitros".

Por sua vez, o treinador do Sporting de Braga B, António Caldas, disse que "vir a Espinho e obter uma vitória por quatro golos não é fácil! Foi um jogo bastante bem jogado, tanto por parte de uma quer por parte de outra equipa. Tivemos alguma felicidade. Tentamos montar uma teia não jogando com um avançado de raiz, criando um grande desequilíbrio na defesa do Espinho. A equipa adversária baixou um bocado o rendimen-

to e os golos da segunda parte foram muito fáceis".

Para António Caldas "é evidente que a expulsão do Miguel Vaz foi determinante e foi um ovo que caiu do céu. Se as movimentações do Xano e do Henrique já criavam dificuldades aos quatro defesas do Sporting de Espinho, com três centrais tudo ficou mais fácil. A forma como jogamos, a partir daí, desmotivou a equipa do Espinho. Os jogadores espinhenses bateram-se com dignidade e têm uma belíssima equipa".

Segundo o técnico bracarense, "a partir do quarto golo controlamos o jogo tendo em perspectiva o próximo encontro. O Espinho, com o resultado, acabou por tentar segurar mais a bola para não sofrer mais golos. Acredito que a equipa do António Jesus vai dar a resposta porque tem equipa para isso".

Manuel Proença

Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. Marque a sua visita.

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197



Flashes

Foto Vítor Lancha

A equipa de veteranos do Rio Largo Clube de Espinho, empatou com os Juristas de Aveiro (1-1), num encontro particular realizado no seu campo e onde jogaram algumas figuras como Luís Magano, Mário Capela, Zé Beto, Carlos Alberto (o autor do golo), Domingos, Parda, Delmar, Fernando, Gonçalves, Zé Artur, Correia, Pardilhó, Oliveira, Magalhães, Nelson e Magano

Futebol popular

A equipa dos Leões Bairristas afastou-se ainda mais do Cantinho da Rambóia, na liderança da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Os Leões aproveitaram o facto de o seu mais directo rival ter empatado em casa dos Magos de Anta (2-2) e golearam o Juventude dos Outeiros (6-0).

Leões Bairristas ganham vantagem

Manuel Proença

A equipa do Rio Largo Clube de Espinho, em último lugar da tabela classificativa da I Divisão, travou a caminhada dos Águias de Paramos, no campo dos paramenses, com um empate. Na II Divisão a luta pelo primeiro lugar é renhida. O Lomba de Paramos lidera a classificação apenas devido ao confronto directo

com o seu adversário, o Guetim, pois têm os mesmos pontos.

Mas o grande salto neste escalão foi conseguido pelo Império de Anta que ascendeu ao terceiro posto, depois de ter batido os Canários por 5-2, em casa do seu adversário.

Na III Divisão, a liderança pertence, de forma clara, ao Corredoura, com mais seis pontos que o segundo classificado.

Eis os resultados:

I Divisão

13.ª Jornada

Leões-J. Outeiros 6-0
GD Idanha-Ag. Anta 0-3
A. Esmojães-Q. Paramos 3-1
Magos-Cantinho 2-2
Ag. Paramos-Rio Largo ... 1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões	31	13	10	1	2	30-5
Cantinho	28	13	9	1	3	33-16
A. Esmojães	23	13	7	2	4	27-20
Ag. Paramos	19	13	5	4	4	21-18
J. Outeiros	17	12	4	5	3	14-17
Magos	15	13	4	3	6	13-24
Ag. Anta	14	13	3	5	5	19-20
Q. Paramos	14	13	4	2	7	15-22
GD Idanha	9	13	2	3	8	6-27
Rio Largo	8	12	2	2	8	15-24

14.ª Jornada

Rio Largo-Idanha (Rio Largo/sábado/15h)
Ag. Paramos-Leões (REE/sábado/15h)
Ag. Anta-Cantinho (Idanha/domingo/10h)
J. Outeiros-Q. Paramos (Seara/domingo/9h)
Magos-A. Esmojães (Cassufas/domingo/10h)

II Divisão

13.ª Jornada

Lomba-E. Vermelhas 2-1
Canários-Império 2-5
GD Outeiros-Guetim 1-3
DP Anta-D. Regresso 1-0
Cruzeiro-Aldeia Nova 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Lomba	27	13	8	3	2	24-13
Guetim	27	13	8	3	2	31-19
Império	22	13	7	1	5	30-25
GD Outeiros	21	13	6	3	4	16-13
Aldeia Nova	20	13	5	5	3	17-16
Cruzeiro	19	13	5	4	4	22-18
D. Regresso	14	13	4	2	7	16-18
E. Vermelhas	11	13	3	3	7	17-29
Canários	10	13	2	4	7	16-25
DP Anta	10	13	3	1	9	23-36

14.ª Jornada

DP Anta-Lomba (Idanha/sábado/15h)
E. Vermelhas-Cruzeiro (Seara/sábado/15h)
D. Regresso-Canários (Seara/domingo/11h)
Guetim-Império (Guetim/domingo/11h)
Aldeia Nova-GD Outeiros (Zona/domingo/10h)

III Divisão

13.ª Jornada

GD Ronda-E. Divisão 0-2
Novasemente-Corga 3-0
J. Estrada-BP Anta 0-2
EP Anta-Morgados (*)
(*) Adiado

Folgou o Corredoura

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Corredoura	29	11	9	2	0	27-8
BP Anta	23	11	7	2	2	22-11
EP Anta	22	11	7	1	3	24-14
E. Divisão	22	12	7	1	4	29-23
J. Estrada	13	12	3	4	5	17-17
Novasemente	13	12	4	1	7	17-23
Morgados	11	11	3	2	6	21-24
Ronda	9	12	2	3	7	11-26
Corga	2	11	0	2	9	6-28

14.ª Jornada

E. Divisão-BP Anta (Guetim/sábado/15h)
Morgados-Ronda (Paramos/sábado/15h)
EP Anta-Corredoura (Zona/sábado/15h)
J. Estrada-Corga (Paramos/domingo/10h)
Folga o Novasemente

VENDE-SE MORADIA ESPINHO
Usada, em óptimo estado, com 4 quartos + escritório, sala com lareira, cozinha com copa, sala de convívio em aproveitamento de sótão com bons arrumos, excelente pátio com jardim e anexos nas traseiras.
Situada em óptima zona habitacional de moradias, perto do centro.
AMI 1817
Tlm. 964 241 942 * Tel. 227 340 017

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
Médicos especialistas:
Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. * Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Aluga-se MORADIA EM PARAMOS
Construção recente. C/ cozinha mobilada, salão c/ fogão de sala, 2 quartos, despensa e casa de banho. Lavandaria, espaço verde e lugar reservado p/ carro. Preço acessível.
Telef. 22 734 35 35

No 'play-off' da A1 de voleibol

Sporting Clube de Espinho vence Vilacondense

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, no primeiro jogo da II Fase do Campeonato Nacional da Divisão A1, série dos primeiros, disputado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, bateu o Ginásio Clube Vilacondense, por 3-0 (25-23, 25-17 e 25-17).

Manuel Proença

Os pupilos de Rui Pedro Silva não entraram muito bem no jogo e, por isso, no primeiro 'set' sentiram grandes dificuldades para combater a voluntariedade e a entrega trazidas a campo pelos vilacondenses. O equilíbrio foi a tônica, daí que só na fase terminal do parcial, pela mais-valia técnica individual, a vitória fosse para a turma da casa.

O segundo parcial tudo se processou de maneira completamente diferente. Com os pés bem 'assentes na terra', os pupilos de Rui Pedro Silva deram um verdadeiro 'show', fazendo com que o próprio adversário, por ele, falhasse, sobretudo no serviço. Os espinhenses chegaram a estar à frente do marcador por 24-13!

No terceiro parcial, o domínio voltou a cair sobre a turma da casa. No entanto, os pupilos de António Vieira Monteiro conseguiram melhorar o serviço e a recepção, o que tornou o 'set' num espectáculo mais emotivo.

Saliente-se o facto de, apesar de estar bem moldado por adeptos espinhenses, o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior esteve muito longe de fazer sentir a emoção do público adepto do voleibol na cidade. Faltou o apoio à equipa de voleibol, o incentivo que, certamente, iria fazer com que os 'tigres' elevassem o seu nível técnico e emocional.

Entretanto, na série dos últimos da Divisão A1, a equipa da Associação Académica de Espinho perdeu, em casa, com o Machico, por 1-3 (25-21, 15-25, 28-30 e 18-25).

Esta derrota dos pupilos de Carlos Simão vem comprometer a permanência da turma do Mocho na Divisão A1.

No Campeonato Nacional da Divisão A2, as duas outras equipas que nele estão a participar, estiveram bastante mal. O Clube Académico de Espinho foi ao pavilhão do Nacional de Ginástica, perder por 3-0 (25-21, 26-24 e 25-22).. Por sua vez, o Clube de Volei de Espinho saiu derrotado do confronto, em casa, com os Estudantes da Covilhã, por 1-3 (28-26, 26-28, 26-28 e 23-25).

No Campeonato Nacional da II Divisão, o Sporting Clube de Espinho B venceu o Viana Vólei Clube por 3-1 (25-22, 23-25, 26-24 e 25-18). Por sua vez, a equipa feminina dos 'tigres', também na II Divisão, foram à Póvoa de Varzim bater o Desportivo da Póvoa por 3-1 (27-25, 25-20, 23-25 e 25-16).

Sp. Espinho, 3 Vilacondense, 0

Primeiro jogo da II Fase, série dos primeiros ('play-off') do Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Lídio Ferreira (S. Miguel) e Manuel Andrade (Lisboa).

Sporting de Espinho – Sandro Correia (12 pontos), Gilvam Silva (12), Miguel Maia (4), Adrian Gonzalez (10), José Pedrosa (8) e Gilberto Silva (8) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Rogério Lopes, João Brenha, Miguel Costa, Paulo Fonseca e Rui Alvar.

Treinador: Rui Pedro Silva.
Vilacondense – Fábio Milhazes, Pedro Rosas (9), Luís Carlos (7), Ricardo Lima (8), Pedro Pereira (6) e José Teixeira (2) – seis inicial; José Pedrosa (libero), Sérgio Ribeiro (3), Jorge Vilaça, Julião Basto, Ederson Mendes (6) e André Oliveira.

Treinador: António Vieira Monteiro.
Parciais: 25-23 (26 m), 25-17 (21 m) e 25-17 (19 m).

Fim da primeira volta do Distrital

'Tigres' invencíveis no andebol

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho bateu o Arsenal de Canelas por 25-24, em jogo realizado em casa do seu adversário e a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro. Os 'tigres' ocupam a primeira posição da tabela classificativa com 15 pontos, mais dois que o Águeda e mais quatro que o Alvarium B.

O encontro disputado em Canelas foi o último da primeira volta e era, por isso, aguardado com grande expectativa.

Os espinhenses queriam chegar ao fim da primeira ronda, sem derrotas e acabaram por o conseguir. Mas não foi nada fácil!

Os 'tigres' entraram no jogo muito mal, completamente desilicentes, acreditando que seria fácil demais obter uma vitória, folgada, no terreno do seu adversário. Prevendo isto, o treinador, Alfredo Oliveira, alertou o seu conjunto, pedindo aos jogadores que não dessem quaisquer facilidades ao Canelas.

Certo é que a equipa do Sporting de Espinho não conseguiu acertar-se durante quase todo o jogo e esteve a perder até quase ao apito final.

Nos últimos cinco minutos valeu a mais-valia técnica e a experiência dos jogadores do Sporting de Espinho, que fez com que os 'tigres' conseguissem ultrapassar o seu adversário no marcador.

Boa arbitragem. No sábado, às 21.30 horas, a equipa do Sporting de Espinho irá a Escapães, para defrontar a turma local.

Entretanto, a equipa de infantis masculinos do Sporting Clube de Espinho venceu o Saavedra, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, por 19-12. Eis a constituição da equipa liderada por Pedro Santos: Ricardo Moreira (gr), Eduardo Portela, Sérgio Gouveia, Mar-

cos Silva, Rui Caprichoso, Leonel Pinto, Bruno Antunes, Filipe Meneses, Luís Limas, Miguel Esteves, Ricardo Vivas, Jorge Cruz, Daniel Loureiro e António Silva.

Canelas, 24 Sp. Espinho, 25

Jogo do Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Andebol de Aveiro, disputado no pavilhão Desportivo de Canelas.

Árbitros: Carlos Malpique e Luís Sousa (Aveiro).

Ao intervalo: 13-11.

Arsenal Canelas – Marco Monteiro (gr), Victor Oliveira (8 golos), Daniel Pinto, Miguel Costa, André Andrade, António Pinto, Marco valente (2), Filipe Ferreira (6), Ricardo Soares, António Silva, Samuel Pinto (7), Pedro Silva, Paulo Pinto (1) e Fernando Santos (gr).

Treinador: Jerónimo Pereira.

Sporting de Espinho – Tiago Pais (gr), Miguel Jesus (2 golos), Henrique Silva (1), Alberto Ferreira (1), Fernando Costa (1), Vítor Gil (10) e José Soares (4) – sete inicial; Dário Fernandes (gr), Nuno Sousa, José Pinto, António Ferreira (4), José Queirós, Miguel Pinto (1) e Nelson Vieira (1).

Treinador: Alfredo Oliveira.

5.ª Jornada

Canelas-Sp. Espinho 24-25
Escapães-Alvarium B 17-28
Águeda-Salreu 36-28

	P	V	E	D	P	C
Sp. Espinho	15	5	0	0	139	126
Águeda	13	5	4	1	147	133
Alvarium B	11	5	3	2	132	115
Escapães	9	5	2	0	112	118
Canelas	7	5	1	0	120	129
Salreu	5	5	0	0	101	130

6.ª Jornada

Salreu-Alvarium B
Canelas-Águeda
Escapães-Sp. Espinho

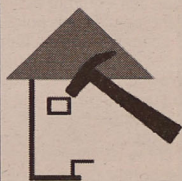
Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

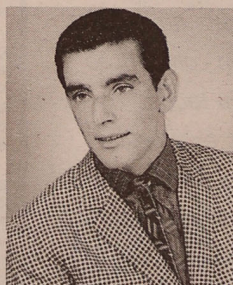


Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44

Joaquim
Cardoso



Não crê? Venha ver

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos
Paços de Brandão
Telm. 917729292

Hóquei em campo academista Ramaldense volta a atacar

Os academistas perseguem há vários anos o título de campeão nacional de hóquei em campo, que lhes tem escapado por entre os dedos, quase sempre, em casa do Ramaldense.

Este fim-de-semana, a turma do 'Mocho' teve a oportunidade de contrariar a tradição, mas acabou por tropeçar, perdendo por 3-4 frente à turma de Ramalde, numa partida muito equilibrado mas em que os visitantes mostraram maior frieza nos primeiros e últimos minutos.

O Ramaldense entrou, praticamente, a marcar, mas aos cinco minutos Agostinho Silva empatou a partida, aos 11 os de Ramalde voltaram a passar à frente no marcador, mas, dando a melhor concretização a um fim de primeira parte de luxo, Carlos Santos empatou a partida em cima do intervalo.

Os visitantes entraram mais ofensivos na segunda parte, mas a turma da casa reagiu bem e Mário Vieira colocou a sua equipa pela primeira vez em posição de vencedor, aos 50 minutos, embora a vantagem não durasse muito.

Com a partida empatada a três bolas e a poucos minutos do fim, a luta foi dura, mas os academistas reagiram mal ao golo sofrido e acabaram por conhecer o sabor amargo da derrota através da marcação de um canto curto.

Apesar do resultado, tudo continua em aberto na luta pelo título, esperando-se que os academistas levem a cabeça, conseguindo uma brilhante exibição em Lisboa, onde defrontam o Casa Pia, na partida em atraso da terceira jornada do Campeonato Nacional, marcada para as 15 horas de sábado.

Sandra Soares

Natação sincronizada Sp. Espinho em quarto no "Nacional" de Inverno

A equipa de natação sincronizada do Sporting Clube de Espinho conseguiu o quarto lugar no Campeonato Nacional de Inverno que decorreu na piscina municipal de Felgueiras no fim-de-semana. A Amadora conquistou o título de campeã nacional com um total de 1802 pontos. Em segundo lugar ficou a Foca - Clube de Natação de Felgueiras (886 pontos), em terceiro, os Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar (884) e, em quarto, o Sporting Clube de Espinho (584).

A edição deste ano do Nacional de Inverno contou com um número recorde de participantes (63), distribuídas pelas diversas categorias etárias - A (8 a 12 anos), B (13 a 15 anos), C (16 a 18 anos) e seniores (19 e mais velhas).

Manuel Proença

Badminton do CDE João Artur Silva brilha em Gaia

O atleta do Centro Desportivo de Espinho, João Artur Silva, obteve a segunda posição, em singulares, na quinta jornada do Circuito Nacional de Badminton para veteranos A e B, que decorreu em Vila Nova de Gaia, no fim-de-semana.

O atleta espinhense viu-se afastado da primeira posição, na final, ao ser derrotado, de forma inglória, pelo cabeça-de-série número um, Luis Carvalho, por 15-10, 2-15 e 15-8. A falta de sorte, alguma desconcentração e "pouco desportivismo" do seu adversário, terão sido os factores que impediram o atleta do CDE chegar ao primeiro lugar.

Já na categoria de pares, João Artur Silva, com o seu colega de S. Paio de Oleiros, Abílio Ribeiro, sagrou-se vencedor da prova de Vila Nova de Gaia, batendo, na final, o seu adversário de singulares que se emparelhou com António Oliveira. A dupla que representou o CDE, João Artur Silva/Abílio Ribeiro mostrou-se verdadeiramente endiabrada e ofensiva e, com destreza e muito espírito de sacrifício acabou por bater os cabeças-de-série número um por 15-12 e 15-11.

Com este torneio e com os resultados da sua participação, o espinhense João Artur Silva passou a liderar o ranking nacional, quer em singulares, quer em pares/homens, estando, agora, em excelente posição para conquistar os títulos nacionais em ambas as categorias.

Manuel Proença

O livro da autoria de Jorge Teixeira, que retrata "A história do voleibol do Sporting Clube de Espinho" será lançado no sábado, durante uma sessão solene, que irá decorrer no Centro Multimeios. A publicação desta obra, que contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho e da Solverde, retrata todos os momentos da modalidade no clube, desde 1937 até 2001.

Livro de Jorge Teixeira é lançado no sábado

O lançamento da obra irá decorrer às 17 horas e a exposição intitulada "O Voleibol do Sporting Clube de Espinho" será inaugurada às 18 horas, também no Centro Multimeios.

A comissão organizadora para o lançamento desta publicação, onde estão incluídos o autor, Jorge Teixeira, Carlos Ferreira, Sérgio Rocha e António Octávio (Toninho) elaborou para o dia do lançamento, um vasto programa. Assim, às 10 horas, realizam-se jogos de convívio no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior para pessoas com idades compreendidas entre os 8 e os 80 anos.

"A História do Voleibol do Sporting de Espinho"

Às 13 horas, irá decorrer um almoço e pelas 15.30 horas, realiza-se uma missa e romagem no cemitério de Espinho. Pelas 17 horas, no Centro Multimeios, irá decorrer a sessão solene, com o lançamento da obra intitulada "O Voleibol do Sporting Clube de Espinho" e às 18 horas será inaugurada, no Centro de Multimeios, uma exposição com o mesmo tema do livro, também da autoria de Jorge Teixeira. À noite, cerca das 20 horas, irá realizar-se um jantar/convívio no Hotel Praia-golfe.

Manuel Proença

Hóquei em patins

Academistas tropeçam outra vez

*Os academistas
estão cada
vez mais
afastados
do objectivo
de subirem
de divisão.
À terceira jornada
foram a Tomar
perder por 9-7 e,
desde o início
da fase final
da II Divisão
do Campeonato
Nacional, apenas
conquistaram
um ponto.
Mas este foi
um fim-de-semana
negro para a t
urma do 'Mocho',
em competição
em todos
os escalões,
apenas juniores
e iniciados
conseguiram
vitórias.*

Em casa do Tomar a equipa sénior academista entrou bem e marcou cedo, pelo capitão José Sousa, em excelente momento de forma, mas aos 10 minutos ocorreu o primeiro caso do jogo, com a marcação de uma grande penalidade a favor dos da casa que conseguiram assim chegar ao empate.

Assumindo o protagonismo da partida, a equipa de arbitragem teve influência directa no resultado ao marcar um livre directo e nova grande penalidade, ambos concretizados pelos de Tomar, que conseguiram assim uma vantagem de dois golos.

Os academistas não xaram os braços e Gabriel Ferreira marcou o segundo para a sua equipa, só que a jogar em casa, o Tomar conseguiu repor a vantagem ainda antes do intervalo.

A segunda parte começou da pior maneira para os espinhenses, que sofreram dois golos seguidos de meia distância, Paulo Almeida ainda replicou, mas os de Tomar voltaram a marcar.

A perderem por 7-3, o academistas recuperaram o controlo do jogo e em cinco minutos marcaram por três vezes, os da casa responderam com mais um golo e usufruíram de outra grande penalidade que Tiago San-

tos defendeu.

Moralizados, os academistas chegaram ao 8-7 por Daniel Machado e tudo fizeram para trazer um ponto para casa, só que com Daniel Machado, José Sousa e Paulo Almeida excluídos, acabou por ser o Sporting de Tomar a fixar o resultado final em 9-7.

No próximo fim-de-semana, os academistas não voltam a ter a vida facilitada, já que defrontam o Valongo, pelas 18 horas de sábado, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Competição em todas as frentes

A disputarem os respectivos campeonatos distritais, juniores e juvenis tiveram sorte diferentes nas partidas disputadas em casa do Académico, no Torneio de Encerramento, frente ao mesmo adversário, os iniciados conseguiram uma vitória, mas os infantis A perderam.

Enquanto que os juvenis perderam por 4-3, em resultado da falta de serenidade demonstrada, quando estavam a vencer a partida, os juniores foram em tudo superiores ao adversário que venceram por 4-7 subindo

ao segundo lugar da tabela classificativa, que dá acesso ao Campeonato Nacional.

Os iniciados entraram da melhor forma na competição, vencendo em casa do Académico por 2-4, já os infantis A regressaram a casa com uma derrota, pena foi que não tenham jogado na primeira parte como na segunda já que, a perder por 4-0 ao intervalo, marcaram três golos, conseguindo uma recuperação brilhante, mas que não chegou para dar a volta ao resultado.

A equipa mais jovem da Académica recebeu o Infante de Sagres e foi clara a diferença entre as duas formações, tendo os da casa perdido por 11-4, restando esperar que tenham melhor sorte no próximo domingo, na partida disputada em Lavra, pelas 15 horas.

Infantis A e iniciados recebem a Associação Desportiva de Valongo, pelas 21 e 22 horas de sexta-feira, enquanto que juvenis e juniores vão até ao reduto do Lavra, onde jogam pelas 15 e 16.15 horas de sábado, respectivamente.

A equipa feminina voltou a perder, desta feita por 6-4, em nova deslocação a Marco de Canaveses, um resultado que em nada ajudou as jovens pupilas de Carlos Baptistas a enfrentarem os complicados desafios desta semana.

À hora do fecho desta edição, as meninas da Académica jogavam em casa do Gulpihares e no próximo domingo recebem a turma dos Carvalhos, pelas 16 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Sandra Soares

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

T2 + 1 C/ GARAGEM, junto ao Tribunal, modernizado e mobilado. Condomínio barato. Também se vende. Preços aceitáveis. Trata o próprio. Telef. 227343927 ou tlm. 917660961.

ARRENTA-SE SALA para escritórios/consultórios c/ área de 70 m2, na Rua 20, esquina Rua 62. Telef. 256375273 - 937190259 - 964010081.

ALUGA-SE QUARTO MOBILADO, casa família, sem serventia, acesso a cozinha e máquina de lavar, a pessoa singular e sossegada. Telef. 227345325.

APARTAMENTO T2. Bem mobilado. Centro de Espinho. contactar: 227344847 - 965241747.

ALUGA-SE T2 com ou sem mobília. Tlm. 969282102.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE CASA - Rua 62, c/ 4 quartos, sala, cozinha, c. banho e arrumos. Telef. 227340398.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

OFERTAS

SENHORA para trabalhos domésticos ou tratar de pessoas idosas. Horário a combinar. Tlm. 917106689.

JOVEM (f), Curso Profissional Decoração, Arquitectura Interiores, pretende trabalhar nessa área, pós-laboral, fins-de-semana. Tlm. 919750152.

SR. JOVEM, 35 anos, responsável, educado, boa apresentação, oferece-se para trabalho de hotelaria ou restauração, com carteira profissional e com capacidade de gestão ou gerente de loja, a partir de Abril. Contactar Paulo Barata - tlm. 919643109.

PASSA-SE

RESTAURANTE - Cessão de Quotas. 200 m2, local privilegiado, centro de Espinho. Renda barata. Tlm. 916669531.

ESTABELECIMENTO EM ESPINHO para 2 pessoas. Restaurante/Snack. 200 mil Euros. Renda: 1000 Euros. Contactar 962509841.

PRECISA-SE

PESSOA IDÔNEA com idade entre 55 a 65 anos (pode ser reformado), para funções de portaria em condomínio fechado. Prédio localizado em S. Félix da Marinha. Resposta em carta a este jornal ao n.º 5357.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef.: 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

EXECUTO todo o género de serviços em pequenas e grandes reformas. Na arte de pedreiro, trolha, ladrilhador e pintor. Deslocação para qualquer lado. Sr. Américo (Anta - Espinho). 914232724 ou 220808936 (depois das 18 horas).

TRESPASSES

PARAMOS - EN 109 - ESPINHO - CAFÉ SNACK-BAR - Refeições económicas. Bom local c/ parque estacionamento. Trata o próprio. Tlm. 917607257.

VENDAS

VENDE-SE T3 - Centro de Espinho, perto da estação da CP, usado, bom estado, 125 m2, 1 suite, 2 WC, arrumos, vistas de mar. Trata o próprio. Tlm. 965085508.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

TERRENOS - Nogueira da Regedoura - 2 óptimos terrenos para 2 moradias. Contactos: 914291345 - 917060170 - 917812902.

VENDE-SE T3 c/ garagem individual. Centro de Espinho. Bons acabamentos. Tlm. 918231666 - 917611205.

LOTE c/ 800 m2 p/ moradia de 4 frentes (77.500 €). **TERRENO c/ 4000 m2**, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

T2 USADO na Granja, frente ao mar. Excelentes áreas. Edif. Moinho de Vento. 125.000 €. Trata o próprio. Tlm. 912248228.

VENDE T3, totalmente remodelado, 2 frentes, gás canalizado, aquecimento, janelas duplas, arrumo grande, lugar de garagem, bons acabamentos, c/ electrodomésticos. Bom preço. Contactos: 914119632 - 917378050.

VENDE-SE T4+1 DÚPLEX, junto à Igreja de Espinho, c/ área 236 m2, c/ terraço 30 m2, ideal para famílias grandes e não só. Bom preço. Particular: 964247676 - 964177996 - 967288917.

VENDE-SE T3 usado mas remodelado, na Rua 19 - Espinho, junto ao liceu, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ aquec. central, elev., arrumos e garagem. Particular: 964177996 - 964247676 - 967288917.

VENDE-SE ou ALUGA-SE Armazéns na Zona Industrial de Espinho, com áreas de 600 m2 e 350 m2 pé direito 8 m. Trata o próprio: 964177996 - 964247676 - 967288917.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

OS NOSSOS CLASSIFICADOS



SPORTING CLUBE DE ESPINHO

VOLEIBOL 1937 / 2003

Sábado, 22 de Março de 2003

PROGRAMA

10h00
Jogos / Convívio no Pavilhão do Clube

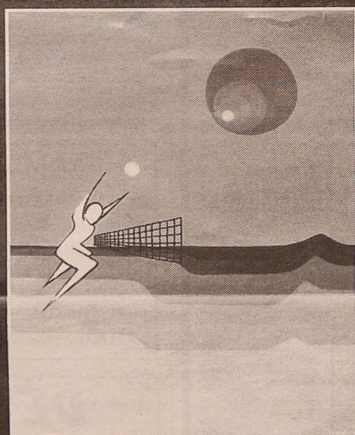
13h00
Almoço (Livre)

15h00
Missa na Igreja Matriz de Espinho e Romagem ao Cemitério

SESSÃO SOLENE no CENTRO MULTIMÉDIOS

17h00
Lançamento do Livro e abertura da Exposição "O VOLEIBOL DO S. C. ESPINHO"

20h00
Jantar / Convívio no Praia Golf Hotel



Todos os que já pertenceram à Secção de Voleibol do S. C. Espinho
Dirigentes, bem como todos os associados e simpatizantes, poderão inscrever-se para o jantar/convívio na Secretaria do Clube, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior ou ainda pelo TM. 91 732 16 62

DE
vende-se na
Papellaria
Duarte
(Rua 18)

PRECISA-SE FUNCIONÁRIO

PARA STAND VENDAS DE IMÓVEIS

Vencimento mensal fixo 350 euros + comissões a recibo verde

Marcar entrevista para o n.º telef. 96 424 7676

Contactar entre as 9h00 e as 19h00

Visite a partir de 22 de Março

Exposições de :

PARQUE
LUSO
CONDOMÍNIO

pintura
fotografia
escultura

• • •

Rua 17
Espinho

GGR
AME 1817

22 732 1920 / 22 734 0017

www.cgr-consultores.com

VENDE-SE MORADIA**Rua 27 (junto Rest. Concha) Espinho**

C/ habitação no 1.º andar totalmente remodelada, e entrada independ., mais loja no R/C que pode ser reconvertida também em habitação.

Trata o próprio

Tlms.: 96 417 79 96 - 96 424 76 76 - 96 728 89 17

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se**ESPINHO**

T1 + 1
T3 - Mobilado
Loja - Edif. S. Pedro
LAPA (NOGUEIRA)
T3 - Novo
T2 - Novo. Todos c/ sub. Renda Jovem
CASAS - Fiães
Trespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se**ESPINHO**

T2+1 - Novo
T3 Duplex
T1 - Usado
T2 - Usado
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos
Moradia nova - Oleiros

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES

Rua de Cassufas, 957 AT - 4500-086 Anta - Espinho

Convocatória**Assembleia Geral Ordinária**

Em conformidade com os Estatutos e nos termos do seu artigo 1.º, são convocados todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do clube, no dia 28 de Março do corrente ano, pelas 21 horas para:

1. Leitura da acta da Assembleia Geral anterior. 2. Apreciação, discussão do relatório de contas e votação relativas ao ano de 2002. 3. Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Nota: Se à hora não se encontrarem presentes a maioria de sócios, a assembleia funcionará meia hora depois, com quaisquer número de associados.

Esmojães, aos 14 de Março de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Moisés Ferreira do Couto*

Vendo**BLOCO DE 2 ANDARES**

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),

c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO**Edital****Assembleia Geral Ordinária**

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 5 de Abril, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais - Anta, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2002.
- Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por este Edital afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 15 de Março de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Eng.º Edgar Alves Ferreira*

António Ferreira da Rocha Cadinha

Missa do 25.º Aniversário

Seus filhos comunicam que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem.

**António de Oliveira Amaro**

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 30.º dia, hoje, dia 20, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

**Manuel Lino de Jesus Pereira**
(Lino Capela)

Missa

do 3.º Aniversário

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 27, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

**Alice de Miranda de Melo**
Oliveira Pires Marques

Missa

do 5.º Aniversário

A família participa e agradece a todos que possam assistir a este acto religioso a realizar na Igreja Matriz de Espinho, no dia 22, sábado, às 19 horas, ou que de alguma forma rezem pela sua alma, neste 5.º ano de grande saudade.

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sexta (21)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Sábado (22)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Domingo (23)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Segunda (24)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Terça (25)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quarta (26)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quinta (27)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

DE
vende-se no
Café
Zip-Zip
(Paramos)

DE
vende-se no
Café
Cristal
(Rua 62)

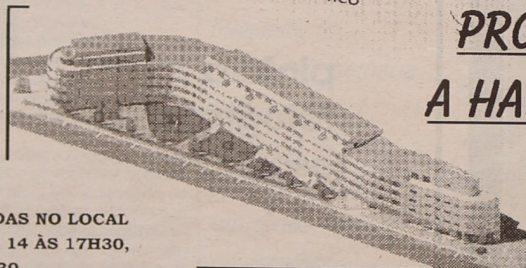
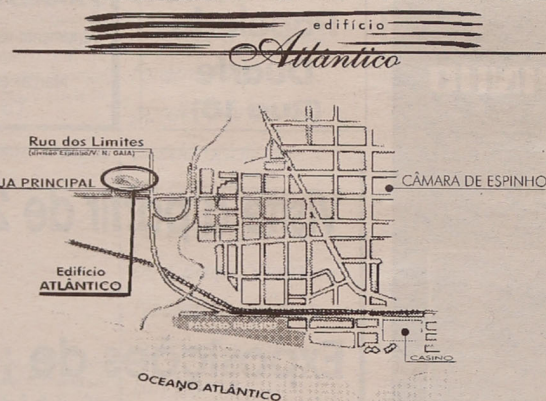
ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX**T2, T3**
DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTA

O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137

**TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE**

PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

RUA 33, N.º 777 - 1.º - ESPINHO

Glória Isolina de Andrade Maia
(Viúva de Albino Mário Ferreira Maia)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genro, netos, bisnetas e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 24, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Março de 2003

Maria Odete Andrade Maia Valente
Isabel Maria Andrade Maia
Benjamim Silva Valente



FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

PARAMOS

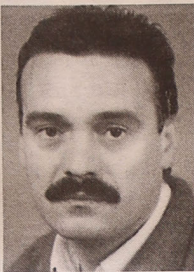
Manuel Lucindo de Oliveira Dias

Agradecimento

Sua esposa, filhos, irmãs, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do saudoso extinto, bem como a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.

Paramos, 20 de Março de 2003

ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. - Silvalde - Telef. 22 734 33 92



RUA DE S. MARTINHO, N.º 563 - ANTA

Maria Helena da Silva Dias

Agradecimento

Anabela Silva Martins da Rocha e marido Rui Manuel Rodrigues Rocha vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia da saudosa extinta ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 20 de Março de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



RUA 20, N.º 66 - ESPINHO



Fernandino Elísio Guedes de Lacerda

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genros, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Março de 2003

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler de Oliveira Lacerda
Dr.ª Lúcia Maria Wanzeler Guedes de Lacerda
Eng.ª Ana Cristina Wanzeler Guedes de Lacerda
Eng.º José António Reis Tavares
Eng.º José Pedro Mateus Soares de Sousa

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



SILVALDE - ESPINHO



Laurentino Alves de Oliveira Fardilha

6.º Aniversário

A família participa às pessoas das suas relações e amizade a celebração das missas do 6.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido, no dia 23, domingo, às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a estes piedosos actos.



SILVALDE

Arlindo Oliveira Gomes

Missa do 1.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 24, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



RUA 7, N.º 411 - ESPINHO

Teresa de Jesus da Silva Gomes Henriques
(Empregada doméstica do Sr. Romeu Vitó)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 22, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 20 de Março de 2003

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



ANTA

Ana Augusta Pereira

Viúva de Fernando de Oliveira Sousa (Vidinhas)

Agradecimento

Sua filha, genro e neto vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 20 de Março de 2003

Fátima Maria Pereira Oliveira
Amadeu Miranda da Cruz
Sérgio Filipe Oliveira Cruz

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

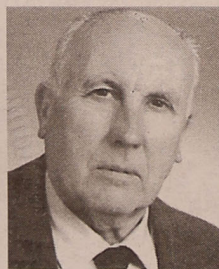


Manuel Ferreira da Silva

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 22, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho, 20 de Março de 2003



Amaro José de Almeida Lima

Missa do 14.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos, participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 14.º aniversário, em sufrágio da alma do seu ente querido, dia 24, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

